Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de Novembro de 1915 — N. 1.416

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,8; minima, 22,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800. Cambio, 12 1/8 e 12 5/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NA REGIÃO DO HORROR

Como, em sua linguagem simples, um sertanejo se refere a scenas dantescas da secca no Ceará

A benção do padre Cicero

Chegado pelo ultimo vapor da zona mais central flagellada pela secca, acha-se nesta cidade o coronel João Nogueira Sampaio. Entrevistado por um de nossos companheiros, disse-nos o coronel João Nogueira Sampaio, com sua simplicidade de sertanejo, cousas verdadeiramente assombrosas.

O coronel João Nogueira Sampaio

— Eu acabo de chegar, disse-nos elle, do mais longinquo sertão devastado pela secca, lá onde o diabo perdeu as esporas. Vim do Crato, no valle do Cariry, por terra até a Bahia, varando boa parte do sertão de Pernambuco. Na Bahia tomei vapor para aqui, afim de tratar de uns negocios particulares.

— E que nos conta dos effeitos da secca lá nos seus sertões?

— Conto-lhe que são os maiores que um christão póde imaginar. Ha fome, muita fome mesmo, e a população está na maior desarranchada.

— Desarranchada como?

— Abandonou as proprias casas e anda pelas estradas arriba e abaixo. O senhor já viu um formigueiro? Pois é tal qual. Andam as estradas pretas de gente, a esmolar, a pedir trabalho, tudo sujo, tudo rasgado: homens, mulheres e creanças. Faz mal á alma da gente!

O povo está saindo "p'ra fóra" não é só pelo mar. Está saindo tambem por terra para os outros Estados. Pela estrada que eu vim do Cariry até o rio S. Francisco, na Bahia, encontrava-me a cada passo com grupos de retirantes. Os homens e as mulheres carregando trouxas nos hombros e na cabeça. Menininhos de quatro annos com os pés inchados, andando na estrada. Um sol de todos os seiscentos diabos! Toda essa gente faminta, pedindo esmola. As mocinhas quasi nuas. E' uma scena de cortar coração.

— E essa situação não tende a melhorar?

— Não, senhor! Quando a gente está almoçando, ou jantando, a casa é invadida por grupos de famintos. Basta tinir os talheres..... Elles invadem a casa, supplicando, chorando até, pedindo *um bocado p'ra boca*.

Eu assisti em minha casa a uma scena horrivel. Entrou-me pela casa a dentro uma mulher com uma creança no quarto. Eu mandei dar um copo de leite á creança. A creança depois de tomar o leite ficou mordendo o copo, esfomeadamente. Eu mandei dar outro copo. E a scena horrivel se repetiu por tres vezes.

Só se vendo aquella massa de gente, nua e faminta, pelas ruas, pelas estradas, pelos sitios, pelas fazendas, póde-se fazer uma idéa.

Já tem amanhecido gente morta de fome. E cada dia as cousas se complicam mais. Por ultimo, estão apparecendo a bexiga e a desynteria.

Tudo está muito caro. Os generos subiram de preço, numa proporção de mil por cento. Um litro de farinha, no Cariry, custava 40 réis; hoje custa 400 réis. E assim por deante.

Demais, ninguem póde mandar buscar generos nas capitaes, porque não ha comida para os animaes que carregam os generos, isto é, não ha capim nas estradas, a não ser que os animaes vão carregados de milho para comer. E, nesse caso, vem muito pouco genero.

Parte da população se tem alimentado da macahubeira, tirando della o palmito. E' uma comida selvagem; mas nem isto hoje em dia ha mais. Tem se alimentado tambem de mucunã, que é um cipó venenoso. Andam pelos monturos á procura de ossos e outros detrictos, que botam no fogo para se alimentar. Emfim, já não morreu a maioria daquella gente de fome porque se alimenta com a carne do gado que morre. Veja só!

Por outro lado, essa gente já não dispõe de recursos. Vendeu tudo: brincos, roupa, sapatos, tudo, tudo. Está como nasceu!

— Mas dahi de onde o senhor veiu não havia tantos olhos d'agua que se prestavam para a irrigação?

— Sim, havia. Mas a agua decresceu muito devido á devastação das mattas. Ahi, a causa.

— E os rebanhos?

— A maioria do gado já morreu. Já ha pouca comida na serra do Araripe, para onde os fazendeiros do Ceará, Parahyba e Pernambuco retiram os seus gados.

— E o estado de espirito da população?

— E' a resignação. Apenas pela fome começaram a matar a tiros o gado na serra do Araripe. Mas isto já acabou. A serra está sendo policiada por forças de Pernambuco e do Ceará.

— E quanto á ordem? quanto á politica?

— Vae tudo em paz. Quando o governo mandou 400 praças para o Cariry, pensou-se que ia haver barulho. Mas, não. O padre Cicero, com quem, aliás, eu não faço politica, ao contrario do que se suppunha, ajudou o governo. Assim, elle na benção que dá cada dia, disse que quem tivesse crime fugisse que elle não protegia. E então tudo que foi criminoso botou a perna no mundo. Retirou-se para esses sertões da Bahia, Pernambuco e Parahyba, de modo que tudo lá ficou em paz.

— E que benção do padre Cicero é essa de que o coronel acaba de falar?

— A benção é uma especie de jornal da terra. Sabe-se de todas as novidade ali. A cousa se passa assim: todo dia se reúnem deante do padre Cicero dez mil, vinte mil pessoas para receber a benção. E' aquella esteira de gente!

Antes de dar a benção, o padre Cicero faz uma predica, fala sobre o que ha...

Quem quer escrever uma carta a uma pessoa e não sabe onde ella se encontra, envia a carta ao padre Cicero. Então, na occasião da benção o padre Cicero diz que tem uma carta para fulano; pergunta onde está elle, ou quem é elle, conforme, ao que respondem do meio da multidão: "meu padrinho, elle está em tal parte"; "meu padrinho, elle está aqui"; pois, toda gente chama o padre Cicero "meu padrinho".

De fórma que é como eu disse ao senhor, a benção do padre Cicero é o jornal da terra. Mesmo quem não tem espirito religioso, vae assistir á benção para saber das novidades.

A MORTE DE MME. ZIZINA

O Rio perde uma das suas maiores celebridades

Mme. Zizina em seu leito de morte, com o filho ao lado, e a casa de sua propriedade, onde se deu o obito

As verbas da Central estão esgotadas...

O Dr. Arrojado appella para o Sr. ministro da Fazenda

Com o Sr ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Dr. Arrojado Lisboa expoz ao Dr. Pandiá Calogeras a situação daquella via ferrea, para com o pessoal do Interior, cujo pagamento em atrazo de cinco mezes está sendo feito parcelladamente, em vista dos parcos recursos orçamentarios de que dispõe a direcção da Central, cujas verbas estão esgotadas.

O Sr ministro da Fazenda declarou ao director da Central que envidará esforços para que a situação da Central se resolva favoravelmente.

A debacle financeira dos Estados

A situação de Minas Geraes

Sobre o que publicámos ante-hontem, com o titulo acima, recebemos do Sr. deputado Antonio Carlos uma carta em que S. Ex. contesta, citando algarismos, a parte referente a Minas Geraes. Por ser longo o documento em questão e o termos recebido um pouco tarde, só amanhã poderemos dar-lhe publicidade.

A REFORMA DO ENSINO

Discursa na Camara o Sr. Passos de Miranda

O Sr. deputado Passos de Miranda voltou hoje á tribuna da Camara á que pertence, para occupar-se novamente com a reforma do ensino e responder ao discurso do Sr Augusto de Freitas, ante-hontem proferido.

O representante paraense salientou que o illustre relator da reforma, «esquecera-se» de analysar o calculo feito sobre a impossibilidade material de se fazerem todos os exames preparatorios apenas no Externato Pedro II.

Defendeu-se da calumnia que perfidamente se quiz encontrar nas palavras do Sr. Freitas, quando S Ex. se referiu aos cavalheiros que vivem explorando a religião. Está certo de que o seu illustre collega não emprestará a sua solidariedade a essa calumnia

O Sr Augusto de Freitas apartea, favoravelmente, o orador.

Entra, então, o Sr Passos de Miranda a explicar por que apenas citou o Collegio Anchieta, em seu ultimo discurso.

Passa a combater a reforma e a destruir os argumentos do Sr. Freitas que, diz, não resistem á critica

O novo ministerio portuguez

1° — Sr. *Affonso Costa, presidente e Finanças.* 2° — *Frederico Simas, Instrucção.* 3° — *Victor Hugo d'Azevedo Coutinho, Marinha.* 4° — *Alfredo Rodrigues Gaspar, Colonias.* 5° — *Norton de Mattos, Guerra.* 6° — *Augusto Soares, Estrangeiros.* 7° — *Antonio Maria da Silva, Fomento*

As sabinas de novo em scena

O que nos declara o Sr. Pandiá Calogeras

S. Ex. não sabe de syndicato nenhum

A alta das "sabinas", que até ha pouco figuravam na praça como titulos quasi desvalorisados, despertou uma certa curiosidade, fazendo-se em torno della conjecturas sobre varios aspectos que foram até ecoar no seio da Camara, onde tomou um caracter mais sério pelo vivo debate que hontem se travou entre representantes da nação, alguns dos quaes, segundo se dizia, pretendiam favorecer os interessados, com uma emenda, apresentada na cauda do orçamento da Fazenda.

Que diria de tudo isso o Sr. ministro da Fazenda?

S. Ex., em seu gabinete, recebeu-nos pela manhã.

Interrogado a respeito, isto é, como se explicaria a alta das "sabinas", o Dr. Calogeras levantou-se e, dirigindo-se ao seu "bureau", foi nos dizendo:

— "Estou cumprindo uma disposição da lei da emissão, que, como vê (e S. Ex. mostrou-nos um retalho do "Diario Official") reza o seguinte:

"III — Consolidar em apolices papel, ao typo minimo de 85 o|o, as letras papel creadas por força do art. 4° da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914".

— "As operações já começaram ha alguns dias. Os interessados apresentam seus titulos ao Thesouro, processados de accordo com a lei e realisam immediatamente a troca. Para esse fim aguardava tão sómente que ficassem promptas as apolices. Agora, normalisado, como está este serviço, o Thesouro está cumprindo o seu dever.

Demais as vantagens não são só para os interessados, mas tambem para o Thesouro. Como sabe, o governo só tem a lucrar, convertendo um titulo de resgate a prazo curto (dous annos no maximo) a juros de 6 o|o em outro a juros de 5 o|o sem prazo de resgate.

As letras do Thesouro são trocadas por apolices nominativas ao typo de 85 o|o e os juros vencidos tambem em apolices nominativas, mas ao par.

E creia que é só o que tenho para lhe dizer".

— Mas, Sr. ministro, quanto ao syndicato...

O Dr. Calogeras sorriu, sorriu e, evitando a pergunta, como si não a comprehendesse, admirado talvez da nossa insistencia, declarou-nos:

— Francamente que a respeito nada lhe posso informar, porquanto nada me consta.

— Mas a Camara, a imprensa... insistimos...

— Não tenho lido os jornaes que tratam desse assumpto, nem acompanhei o que a respeito se disse naquella casa do Congresso.

Não tenho as minhas vistas voltadas para essas pequeninas cousas...

A sua curiosidade deve estar satisfeita com as informações que lhe acabam de ser dadas.

ESPIRITISMO POLITICO

— Mas ainda vive o P. R. C.?

— Claro!...

— E quem é o presidente?

— Presidente, não, o medium... porque o chefe nos manda as ordens do outro mundo...

Vae se organizar o Grande Estado Maior Alliado

Dous brilhantes successos dos russos

O grande estado-maior dos exercitos alliados

LONDRES, 30 (A NOITE) — O "Daily Chronicle" diz, que na proxima reunião do Conselho de Guerra que se realisará em Paris, ficará definitivamente resolvida a creação do Grande Estado-Maior dos exercitos alliados, o qual ficará encarregado de organisar e dirigir todas as futuras operações.

Os russos prendem dois generaes allemães

PETROGRADO, 30 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na linha de frente de Riga o fogo de artilharia augmentou de intensidade.

Entre Riga e Dwinsk a situação não soffreu modificação.

Na região de Illuxt repellimos um ataque dos allemães e, dando-lhes um contra-ataque immediato, expulsámol-os de Kazimirtich e penetrámos em Illuxt, occupando varios arrabaldes de léste.

Entre Riga e o rio Pripet nada houve digno de menção.

A sudoéste de Pinsk conseguimos penetrar no quartel-general da 82ª divisão allemã, onde aprisionámos varios officiaes de alta patente, dous dos quaes generaes e um destes general de divisão.

Na margem esquerda do Styr obrigámos o inimigo a retirar-se para oéste."

Uma alliança entre a Grecia e a Turquia?

LONDRES, 30 (South American Press) — Telegrapham de Bucarest:

"Diz-se aqui que um ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia se encontra actualmente em Constantinopla, onde encaminha as negociações para um tratado de alliança entre a Grecia e a Turquia."

Irmãos d'armas

Os preparativos para a invasão da Bulgaria

LONDRES, 30 (A NOITE) — Commenta-se vivamente em Bucarest a visita que o imperador Nicoláo da Russia acaba de fazer á fronteira do sudoéste do Imperio, tendo visitado as forças que combatem na Galicia e na Bessarabia e percorrido os acampamentos ao longo da fronteira rumaica. Em Bucarest comprehende-se que esta visita do czar tem grande significação e demonstra que os russos ultimam os seus preparativos para a invasão da Bulgaria.

O governo bulgaro ordenou a evacuação de Rustchuk, praça forte sobre o Danubio, receando que os russos iniciem a sua invasão por aquella região.

EFFEITOS DA CRISE

A crise, na verdade, causa transtorno geral. Com excepção dos bancos que compensaram suas dividas ao Thesouro com outras dividas do Thesouro — "sabinas" — adquiridas a 75 °|° (o negocio mais idiota que a Historia regista, sem exceptuar a venda da primogenitura de Esaú por um prato de lentilhas) e tirante os fazendeiros de café que já se asseguram o cambio baixo, por meio da grande emissão, todos sentem com maior ou menor intensidade a crise.

Quem, porém, sente mais são os despedidos de empregos publicos, que não veem deante de si nem leve esperança de reobterem os cargos perdidos. O pessimismo nestes é completo (pudera não!) e veem em tudo maleficios da crise. Para elles a Historia não se divide em edades antiga, média, moderna, contemporanea. Usam uma divisão bipartita: antes da crise e depois da crise.

Um ex-funccionario em disponibilidade indeterminada, sem vencimentos (foi o eufemismo que o ministro achou para o demitir sem vexame) encontrou-se com um conhecido do interior que aqui está a passeio, e como o seu trabalho consiste apenas em ir ouvir, uma vez por semana, do ministro, a promessa de reintegração, se prestou a servir de cicerone ao conterraneo.

Subiram de automovel a Tijuca. O provinciano admirou a belleza do passeio.

—Qual! disse o outro. Agora ha pouca gente, poucos automoveis. Você não conheceu isto aqui antes da crise.

Jantaram num bom restaurante. O provinciano apreciou o luxo, a illuminação, a cozinha, a assistencia, mas o disponivel deu para trás, dizendo que, si elle admirava assim, porque não tinha visto a animação daquella casa antes da crise.

Foram ao theatro. O provinciano apreciou bastante o espectaculo, mas o cicerone lamentou que elle não tivesse visto as companhias de primeira ordem que ali trabalharam antes da crise.

O sujeito já estava apoquentado com o pessimismo do companheiro, que lhe vinha estragando o dia. Ao sairem elle levantou os olhos para o céo e exclamou:

—Que bella noite! que luar!

—Eu queria que você visse o luar antes da crise...

R.

A missão de uma jornalista estrangeira no Brasil

D. Isabel de la Solana e os nossos homens e a cultura feminina...

Ha dous ou tres dias que o Rio de Janeiro hospeda uma jornalista hespanhola, D. Isabel de la Solana, natural de Sevilha e que, aos trese annos de edade, embarcou para a Argentina, onde foi por algum tempo collaboradora de "La Nacion" e do "El Tiempo". Isto não quer dizer que D. Isabel não houvesse mais regressado á Europa, não; esteve em 1904 em Barcelona, onde se bateu pela união hispano-argentina, toda de caracter commercial, conseguindo que ali se celebrasse um Congresso Mercantil. Em seguida immalou para Paris, onde despendeu a actividade de seu espirito com a propaganda do regimen educativo e de sociedades protectoras da mulher, sem falar de uma série de conferencias feitas no Circulo Latino Americano, nem de algumas collaborações do "Femina", na "Revue des Revues" e no "Figaro".

D. Isabel de la Solana

Além disso, D. Isabel de la Solana viajou por Cuba, Norte America e Venezuela, na propaganda de idéas feministas, e, havendo-se mantido algum tempo em Montevidéo, elaborou o projecto das "Escuelas Professionales de Mujeres".

Numa longa palestra entretida com um dos nossos companheiros, D. Isabel teve occasião de se referir a diversos livros de sua penna, destacando entre todos "L'esclava", porque esse romance, diz ella, contém um paragrapho em que se descrevem as bellezas de Santos, porto entrevisto pela romancista, quando de passagem uma vez para a Europa.

"Dama roja", "Honra y dinero", "La caridad" e "L'esposa de dos maridos" são outros tantos titulos de publicações de D. Isabel, que, além de prosadora, diz ser poetisa, sendo, no genero rimado, a sua melhor poesia uma que se intitula "Jesú y los irmãos".

Tratando largamente dos fins de sua viagem, a jornalista hespanhoda teve occasião de se referir aos detractores do Brasil no estrangeiro, á riqueza de nossa literatura, que tem á sua frente, como poeta maximo, o Sr. Coelho Netto, "mucho conocido por sus poesias", e tambem ás pompas da natureza, que parece haver "desplegado su manto de galas" sobre o Rio de Janeiro. Ainda mais: acha que o Sr. José Verissimo é um grande pianista...

A illustre jornalista, que é de parecer que o Sr. Souza Dantas representa com muito talento o Brasil na Argentina, pretende entregar ao Sr. Lauro Muller um album em que alta dama argentina, a Sra. Lavalle de Lavalle, reuniu as photographias de todas as senhoras daquella Republica que se empenharam na propaganda de idéas de feminismo, caridade e educação ao lado de D. Isabel de la Solana.

Num artigo que a notavel jornalista teve a gentileza de nos enviar, e que A NOITE deixa de publicar por absoluta falta de espaço, estão crystalisados os desejos e idéas que a levaram a emprehender a actual viagem.

E' porque D. Isabel pensa que "desgraçadamente a mulher parece haver nascido predestinada a uma escravidão eterna" que faz propaganda da cultura feminina, argumentando que quanto maior for a illustração da mulher menor será sua escravidão, visto que o homem não póde submettel-a ao seu imperio pela simples força, e sim pelo brilho da razão.

Assim é que S. S. tem em mente organisar aqui, com o auxilio das brasileiras, um Congresso Internacional de cultura e de beneficencia e, embora para tanto clame pelo auxilio de todos, sobretudo ao Ministerio do Exterior, diz que está na sua philosophia fazer o bem pela alegria do bem, sem esperar recompensas celestiaes, e muito menos da terra.

Conta mais no seu artigo D. Isabel de la Solana que "um veneravel representante de nossa luminosa patria, o senador Eller" (Ellis quer dizer), a quem submetteu um projecto pelo qual o Brasil passará a se distinguir entre todas as nações da America como terra de mulheres honestas, instruidas e indifferentes ás tentações do vicio, exclamou jubiloso em meio da leitura do tal projecto: "Cuando las damas de Brasil se empeñam en algo noble, los caballeros la secundamos siempre".

Encerra o trabalho da jornalista hespanhola uma saudação complicada ao A. B. C. ás mulheres brasileiras, á imprensa, ás nossas autoridades e "mentores del saber", a qual antecede um elegante periodo em que se diz o Brasil é ainda um enigma não decifrado, porque, de modesto que é, não tem sabido, como as outras nações da America, fazer no estrangeiro a propaganda de suas grandezas.

O encerramento do anno escolar

Para a ultima aula do anno

Encerrou-se hoje o anno lectivo de 1915 em todas as escolas diurnas municipaes do Districto Federal. Em muitos desses estabelecimentos, na maioria delles, houve festas de despedidas de professores e alumnos, distribuindo-se entre os que mais se distinguiram durante o curso premios de habilitação e comportamento.

O Dr. Azevedo Sodré, director geral da Instrucção, assistiu, pela manhã, á festa da escola Tiradentes e, mais tarde, á do Jardim de Infancia Marechal Hermes, festas essas, que correram animadissimas, com muitas flores, versos, canticos escolares e as risadas francas, sadias e ingenuas das creanças.

E assim sae a petizada das suas escolas, para onde voltará, naturalmente e por isso mesmo, de egual fórma alegre e satisfeita, com flores e risos, e depois de tres venturosos mezes, passados juntinho de seus papás.

Um procedimento odioso da Prefeitura

Por que ella não paga seus operarios?

Um punhado dos mais humildes, mas esforçados empregados municipaes, mourejando ao sol

Os operarios da Prefeitura estão atrasados. As reclamações que nos chegam, no sentido da Municipalidade saldar-se, quanto antes, da divida que com os seus trabalhadores diarios contrahiu, são, pois, as mais razoaveis, uma vez que a Prefeitura faz alarde de estar em dia com suas contas. Ainda hoje, tivemos occasião de ver com que desgosto e em que estado comparecem ao serviço e nelle se conservam os infelizes operarios municipaes, pelo motivo unico de lhes não serem pagos em dia os seus minguados vencimentos.

Visitando varias turmas de trabalhadores, com alguns destes entretivemos ligeiras palestras.

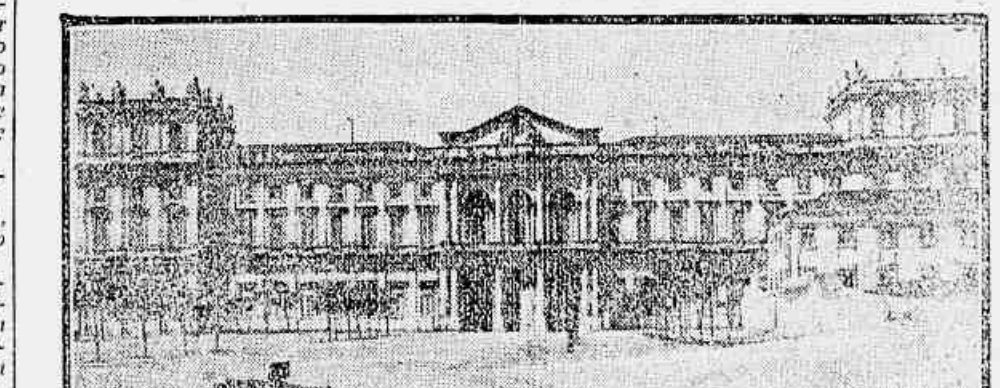
Disseram-nos todos, então, que ha tres mezes que não recebem dinheiro. E juntaram toda sorte de difficuldades em que se encontram, na falta de tantos tres mil réis diarios, quanto lhes paga a Prefeitura, com o desconto ainda de 3 °|°.

Foi, afinal, quanto vimos e ouvimos, quando hoje estivemos nas turmas do largo do Deposito e de Botafogo: trabalhadores desconsolados, rotos e magros; queixas, reclamações e uma vaga esperança no pagamento, hoje ou amanhã, apenas de um mez, na Central!

Portugal vae comprar navios na Hollanda

LONDRES, 30 (South American Press) — Uma commissão naval portugueza visita actualmente os estaleiros hollandezes afim de adquirir ali seis pequenos navios destinados á vigilancia das costas de Portugal.

Grandes temporaes em Lisboa

A circulação paralysada — Um palacio destelhado — Navios damnificados

O palacio real de Lisboa, a que alude o telegramma

LONDRES, 30 (South American Press) — Noticias aqui recebidas de Lisboa annunciam que sobre aquella capital caiu violenta tempestade. Muitas ruas transformaram-se em verdadeiros rios, ficando por esse motivo paralysada a circulação. Muitos edificios publicos soffreram prejuizos consideraveis, ficando tambem destelhado o ex-palacio real.

Os bombeiros desenvolvem a maior actividade para soccorrer as victimas do temporal. Em muitas casas foi necessaria a intervenção dos bombeiros para esvasiar a agua que penetrara nos andares inferiores.

A tempestade fez-se sentir egualmente no Tejo, tendo ficado avariados alguns navios que ali se encontravam fundeados.

Écos e novidades

Nesta Republica, em putrefacção, arrebentou hontem mais uma pustula. Expôl-a, em plena Camara, o Sr. Mauricio de Lacerda, denunciando a existencia de um syndicato composto de parlamentares e jornalistas, para conseguirem novas vantagens para as "sabinas". A existencia dessa syndicato era ha muito conhecida nas rodas bolsistas, citando-se francamente os nomes e os passos dos seus principaes organizadores. E a prova de que elle contava effectivamente ver os seus esforços coroados de successo, na discussão dos orçamentos, no Senado, está na alta escandalosa das "sabinas", que subiram de cinco a seis pontos e a mais, nestes seis ultimos dias, tendo-se concluido com esses titulos negocios superiores a dez mil contos!

Calcula-se, pois, facilmente o desapontamento dos "syndicalistas", ao receberem hontem a noticia de que o Sr. Mauricio de Lacerda estragara o negocio; porque, já agora, depois do escandalo e das declarações do "leader" governamental, elles não poderão mais manter a illusão de que o Congresso tenha o topete de lhes satisfazer os desejos.

O escandalosissimo incidente está, pois, terminado; e delle agora só resta a impressão de repugnancia e nojo deixada pelo modo por que a Camara discutiu e votou os requerimentos dos Srs. Mauricio de Lacerda e Bueno de Andrada. Com um despiante admiravel, alguns deputados disseram que votavam contra os requerimentos porque a Camara devia se julgar superior ás miserias apanhadas nas sargetas das ruas! Será possivel que esses deputados ignorem o conceito que a opinião publica fórma de collegas seus, cavalheiros sem a menor noção de brio e de moral, e de quem talvez seria um peccado dos mais attenuados a parte que tomariam no syndicato das "sabinas"? Quantos deputados ou senadores não se podem citar que, apezar de só terem uma fonte de renda confessavel — o subsidio — gastam á larga, moram em palacios, sustentam amantes caras, dão-lhes continuamente joias de grande valor, e vivem com um luxo de verdadeiros nababos? Onde encontram esses politicos recursos para semelhantes gastos, sinão nos syndicatos de "sabinas" ou outras maroteiras semelhantes?

Haverá no Brasil quem ignore a desenfreadissima advocacia administrativa que se faz quasi ás claras, nos corredores do Senado e da Camara, principalmente nos ultimos dias da sessão legislativa, quando se votam as escandalosas autorisações das caudas dos orçamentos?

Está claro que essas cousas não se podem documentar, porque não são transacções em que se exijam recibos: mas os effeitos dessa derrocada de caracteres ahi estão patentes na situação dos cofres publicos e no escandaloso luxo ostentado por alguns congressistas até ha pouco sabidamente pobres. Por que, pois, essa indignação com que alguns deputados se oppuzeram á nomeação de uma commissão de inquerito? Esse inquerito — está claro — não daria o menor resultado, e teria o fim que têm tido no Brasil todos os inqueritos semelhantes — elle valeria comtudo por uma satisfação á opinião publica, cujo juizo sobre o Congresso Nacional é tão desfavoravel, e seria ainda ao menos uma sympathica homenagem á campanha deregeneração do caracter nacional, — coitadinha! — tão bem creada e já tão mal fadada.

* * *

E' muito curiosa a opinião que alguns riograndenses do sul formam a respeito da situação do seu Estado na Federação. Talvez pelo facto da Constituição local aberrar completamente das normas traçadas a esses institutos pela Constituição Federal, elles julgam-se assim uma especie de povo á parte, considerando como uma offensa á sua soberania (?) quesquer commentarios que se façam aos negocios particulares do Estado. E' justo assignalar-se que os riograndenses imbuidos desses estranho espirito são em numero muito reduzido; mas, como em geral, elles são os mais palradores, os que gritam mais, é preciso de vez em quando lembrar-lhes que o Rio Grande do Sul, embora seja realmente um dos Estados que mais honram o Brasil, pela sua cultura, pelo seu adeantamento, pela sua riqueza e pelo patriotismo e intelligencia de seus filhos, não gosa todavia de uma situação privilegiada, sendo para todos os effeitos, um Estado como outro qualquer.

Ainda hoje, por exemplo, o "Jornal do Commercio" publica um telegramma do seu correspondente em Porto Alegre — sempre interessante esse correspondente! — dizendo que "causaram ali estranheza os reparos de um jornal do Rio sobre a autorisação que a Assembléa dos Representantes deu, mais uma vez, ao governo para um emprestimo para fins altamente convenientes e de interesse geral do Estado, tanto mais quanto se trata de economia privativa do Rio Grande do Sul, etc."...

Quer dizer que, segundo a opinião desse correspondente — que é sabidamente pessoa intimamente ligada ao governo do Estado — são impertinentes quaesquer reparos que um jornal do Rio faça aos negocios privativos do Estado! Para essa gente o Rio Grande tem o direito de commetter quantos disparates venham á cabeça dos seus governantes, e ainda mesmo que esses disparates venham a comprometter o credito nacional — como seria o caso de um emprestimo oneroso — sem que os jornaes do Rio tenham o direito de commentario!...

Parece que já é tempo desses patricios, transviados do bom senso, comprehenderem que o Brasil fórma uma nação unica composta de vinte e um Estados, a não ser que se queira desmentir o pobre poeta que se envaidecia com a nossa grandeza territorial "do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará".

* * *

Do Sr. Dr. Domingos Porto, lente da Escola de Minas, recebemos a seguinte carta, datada de Bello Horizonte:

"Nos "Ecos e novidades" de vossa folha de hontem, 27 do corrente mez, tratando da E. F. Oéste de Minas, existe a seguinte affirmação:

"No escriptorio da linha está encostado "um irmão do director" e cujo trabalho consiste apenas em receber 200$ todos os fins de mez."

Algum inimigo do director abusou da vossa boa fé, e, por isso, espero do vosso cavalheirismo desfazer o equivoco.

Tenho "só e unicamente tres" filhos:

"Um" é o actual director da E. F. Oéste de Minas;

"Outro" é empregado em "Poços de Caldas", muito longe da E. de F. Oéste de Minas, e ali reside com sua familia;

O "terceiro" é estudante do 3º anno da Faculdade de Medicina, "nunca recebeu" nem recebe "um ceitil" da E. F. Oéste de Minas, ou de qualquer cofre publico.

A não ser o actual director, "nenhum" outro parente tenho na E. F. Oéste de Minas.

"Nunca" filho meu, "em tempo algum", esteve "encostado a qualquer" repartição publica.

O unico que tem occupado e occupa emprego publico é o actual director da Oéste, tão digno quanto os mais dignos funccionarios publicos.

A NOITE, jornal independente, consciencioso e justo, jornal que se esforça em cultivar o amor á verdade, não se negará, estou certo, a fazer a rectificação que espero de seu cavalheirismo.

Agradecendo-vos o agasalho a estas linhas, subscrevo-me vosso constante leitor e amigo — *Domingos Porto*."

Sobre a Casa da Moeda

Um requerimento na Camara

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

«Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, se requisite do Ministerio da Fazenda o inquerito administrativo aberto na Casa da Moeda, em janeiro do anno corrente. Rio, 30 de novembro de 1915. — Vicente Piragibe.»

A discussão desse requerimento foi encerrada sem debate, á hora do expediente.

A guerra

Um tratado entre a Rumania e a Bulgaria

LONDRES, 30 (South American Press) — Os governos rumaico e bulgaro assignaram um accordo creando uma zona neutra na largura de tres kilometros ao longo das suas fronteiras.

O general French esteve em Londres

LONDRES, 30 (Havas) — O general French, commandante das tropas inglezas que operam na Belgica e na França, esteve hontem nesta capital, onde veiu conferenciar com o primeiro ministro, Sr. Asquith.

O que esta reservado aos allemães nos Balkans

LONDRES, 30 (A NOITE) — Commentando a situação militar dos alliados nos Balkans, os jornaes inglezes dizem que essa situação já foi peor e que póde ainda tornar a ser desesperadora. A situação nunca será, porém, perdida. A intervenção da Russia nos Balkans está resolvida e, então, quando os russos começarem a invadir a Bulgaria, os austro-allemães não cantarão por certo mais victoria.

O ministro da Guerra da França, general Gallieni, entrevistado, declarou que a Allemanha abriu caminho para Constantinopla como uma fera que se vê acossada. Estava, porém, apenas ameaçada pelos russos.

Agora, são os bulgaros que receam os russos e veremos quaes os auxilios que os allemães dão aos bulgaros. Estes sabem muito bem que a Russia não deixará a Bulgaria sem o castigo que merece pela sua traição, castigo que será sem duvida, o de ver o seu nome riscado dos mappas.

Os alliados occupam novas posições no Vardar

LONDRES, 30 (South American Press) — As forças alliadas occuparam posições mais fortes na margem esquerda do Vardar, na Macedonia servia.

Nessas posições as forças franco-inglezas podem defender com toda a efficacia o caminho de ferro entre Demir Kapou e Krivolak.

Um submarino allemão partido ao meio

LONDRES, 30 (Havas) — Annuncia-se officialmente que um aeroplano inglez atacou e destruiu no dia 28 do corrente, ao largo de Middelkerke, um submarino allemão que ficou partido em dous pedaços.

A captura do "Presidente Mitre"

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O commandante do transporte de guerra inglez "Orama", que trouxe para esta capital os passageiros do paquete argentino "Presidente Mitre", aprisionado pelo cruzador auxiliar inglez "Macedonia", declarou que essa captura foi effectuada em virtude de pertencer aquelle vapor á companhia allemã "Hamburg-Sudamerikanische", cujos capitaes são allemães.

Os tripolantes do "Presidente Mitre" tambem foram aprisionados, por serem de nacionalidade allemã, apesar de naturalisados.

Outros vapores argentinos, da mesma companhia, estão ameaçados de ser aprisionados.

O acto do commandante do "Macedonia" funda-se na convenção de Londres que estabelece a nacionalidade do navio, pela bandeira com que foi registado.

Os servios evacuam Monastir

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegrapham de Salonica communicando que os servios evacuaram Monastir e estão fazendo a retirada em perfeita ordem.

Lord Kitchener regressou a Londres

LONDRES, 30 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, de regresso da sua viagem ao estrangeiro, o ministro da Guerra, lord Kitchener.

Communicado allemão

O quartel-general communica em data de 28 de novembro, o seguinte resumo das operações contra o Exercito servio:

A legação da Allemanha recebeu o seguinte communicado:

A fuga das pequenas parcellas restantes do Exercito servio, que se internam actualmente nas montanhas da Albania, caracterisa o exito completo da campanha emprehendida contra o mesmo Exercito. O objectivo dessa campanha era a abertura de livres communicações com a Bulgaria e a Turquia. Isso foi completamente obtido pelas operações das tropas sob o commando supremo do marechal von Mackensen.

No dia 6 de outubro o general austro-hungaro von Koevess, com um exercito reforçado de tropas allemãs, iniciou o ataque pelos rios Drina e Save. Ao mesmo tempo o general allemão von Gallwitz, com o seu exercito, atacou o Danubio, na região de Semendria-Ram-Bazias. Os bulgaros entraram em acção no dia 14 de outubro, marchando o exercito do general Boyadieff contra a linha Negotin-Pirot, e um segundo exercito, sob o commando dogeneral Teodoroff, em direcção a Uskub e Veles. Nesse dia os exercito, sob o commando do general eTodoroff começaram a atravessar o Danubio. Esta difficil empresa foi executada com uma grande rapidez, apezar do fogo do inimigo e da formidavel tempestade, sendo tomadas as fortalezas servias das fronteiras, incluida Belgrado, onde o corpo de reserva brandenburgueza e oito corpos austro-hungaros se distinguiram. Veiu depois a tomada de Zajecar, Kujazevac e Pirot, pelas valorosas tropas bulgaras.

A victoria foi obtida contra um inimigo bravo e tenaz, aguerrido e auxiliado pela natureza especial do terreno. O avanço dos nossos exercitos alliados nunca foi detido, nem pelos caminhos quasi intransitaveis, nem pelas montanhas difficeis de accesso e cobertas de alta e densa neve, nem pelas difficuldades de communicações com a retaguarda. O numero de nossos prisioneiros sobe a mais de 100.000 homens, quasi a metade do Exercito servio. O numero de mortos, feridos e desertores servios foi enorme. Consideraveis o numero de canhões, entre es quaes muitos de grosso calibre, e o material de guerra capturados, cuja avaliação não póde ainda ser feita.

Lamentando as perdas que soffremos, devemos registar que ellas não foram numerosas. Nenhuma epidemia, felizmente, atacou os exercitos dos imperios centraes e de seus alliados bulgaros.

Communicado francez

PARIS, 30 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na região conhecida pelo nome de Labyrinthe as nossas tropas dirigiram um vivo ataque contra os allemães, expulsando-os das excavações onde elles se mantinham desde ante-hontem.

O inimigo soffreu perdas bastante sensiveis, emquanto que as nossas foram ligeiras.

Um dos nossos aviões teve de aterrar hontem nas proximidades de Dompcevrin, na margem esquerda do Meuse, deante das posições inimigas. Não obstante o violento fogo de artilharia que os allemães dirigiram contra o avião, o apparelho pouco soffreu e os aviadores regressaram sãos e salvos."

A sessão civica em homenagem ao Uruguay

A placa de ouro que será entregue hoje ao Sr. Callorda. Os pontos que demarcam Montevidéo e Rio de Janeiro são de pedras preciosas

E' hoje que se realisa no Club Militar, ás 21 horas, a sessão civica em homenagem ao Uruguay, pelo gesto altruistico desta Republica amiga, cujo Congresso approvou a mensagem presidencial solicitando um credito de oito mil pesos, ouro, para soccorrer os flagellados do norte.

Haverá dous discursos, um do orador official e outro do Dr. Erasmo Callorda, encarregado dos negocios do Uruguay e a quem, por essa occasião, será entregue uma placa de ouro com a reproducção geographica da America do Sul, assignalando as capitaes, Montevidéo e Rio de Janeiro.

Em beneficio do Patronato de Menores da Lagoa

A festa elegante do Phenix

Está despertando o maior interesse nas nossas rodas mundanas o encerramento dos chás em beneficio do Patronato dos Menores Desvalidos da Lagoa a realisar-se no theatro Phenix na proxima sexta-feira.

O programma desta linda festa, que se revestirá da maxima distincção e elegancia, é o seguinte:

Das 16 ás 17 horas, 1ª parte: "Le Passant", de François Coppé, por Mlle. Teixeira de Barros e Oliveira — Versos de Olavo Bilac, pelo autor — Aria de Rosina, do "Barbeiro de Sevilha", por Bebê Lima Castro, costumes a caracter — Duetto de Rosina e Figaro, por Bebê Lima Castro e Carlos de Carvalho.

2ª parte — Chá, servido no "foyer" pela commissão de senhoras, inteiramente gratis.

3ª parte — "Nuit de Mai", de Alfred de Musset, por Mme. Alberto de Queiroz e Roberto Gomes. Monologos, pelo actor Fróes. Dous "tableaux vivants", por Bebê Lima Castro e Carlos de Carvalho: encontro de Jesus com a Samaritana, junto á fonte; a partida da Samaritana.

Como se vê vae ser uma festa brilhantissima. O Phenix ficará repleto de uma sociedade "chic" e elegante.

O preço do chá, incluindo todas as despesas, é apenas de cinco mil réis, com direito a todas as diversões.

Um protesto de Santa Catharina contra o Paraná

FLORIANOPOLIS, 30 (A. A.) — A' imprensa publica o telegramma que o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, dirigiu ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, protestando contra o facto do Paraná occupar Vallões, no municipio de Canoinhas.

O caso de provimento de professores do Pedro II

Em carta ao Sr. ministro do Interior, o Dr. Antonio Pires Ferreira Leite, nomeado substituto do Collegio Pedro II, reaffirmou ter enviado a S. Ex., pelo Correio, antes de tomar posse daquelle logar, o seu pedido de demissão do cargo de director da secretaria da Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão.

O governador de Santa Catharina officia ao Sr. ministro da Guerra

Quando o coronel F. Schmidt, governador de Santa Catharina esteve nesta capital, conseguiu do Sr. ministro da Guerra uma certa quantidade de carabinas «Mausers, modelo 1908, para armar a policia daquelle Estado na repressão contra os bandoleiros do Contestado.

Este armamento seguindo para o Estado do sul, foi antes de ser distribuido á policia, examinado por uma commissão de officiaes desta milicia.

O exame apurou que 30 dessas armas estavam descalibradas, o que quer dizer, imprestaveis.

Em vista disso o coronel Schmidt officiou ao ministro da Guerra, communicando o facto e pedindo-lhe a substituição das carabinas descalibradas por outras perfeitas.

De posse deste officio o general Caetano de Faria baixou um aviso ao seu collega do Departamento da Guerra, determinando que se faça a substituição pedida.

O CAFE

O mercado de café abriu hoje firme com procura e numero regular exposto á venda, sendo apurado de manhã negocio de 1.615 saccas ao preço de 7$800 no typo 7.

A Bolsa de Nova York fechou hontem com a baixa de quatro pontos de alta e um de baixa parcial, reabrindo hoje com dous a nove pontos de alta.

Por cabotagem entraram 270 saccas.

A MORTE DE MME. ZIZINA

O Rio perde uma das suas maiores celebridades

Por que Mlle. Hercilia Camara se fez cartomante

Com a morte de Mme. Zizina, a mais afamada, a mais querida das cartomantes do Rio, desapparece uma das nossas celebridades. Realmente era ella aqui, como Mme. de Thébes, em Paris. Concorreu para isso, não só o seu physico, fóra do commum, como mesmo as suas predicções, por vezes trazidas a publico pela imprensa. Póde-se mesmo dizer que Mme. Zizina chegou ao seu apogeo de cartomantismo, quando, logo ao sair da A NOITE, esta folha publicou uma longa e detalhada consulta sua, a proposito de diversas questões e especialmente sobre a politica do paiz, que era na occasião o assumpto obrigado e que atravessava um momento critico.

Dahi para cá foi Mme. Zizina consultada muitas outras vezes pelos jornaes e sempre que se offerecia opportunidade, ao terminar o anno, ao ser iniciada uma época nova, por todos os motivos, emfim, era Mme. Zizina quem, nas suas predicções, suggeria precalços, aconselhava cautelas, e conseguia assim acalmar paixões ou infundir a confiança nos espiritos que a ella recorriam ou tinham fé nas suas crenças, e o resultado era ainda benefico.

De uma simples cartomante conseguira assim, sem mesmo o julgar, sem mesmo aspirar, tornar-se alguma cousa mais, ser tida num ambiente mixto de diversos sentimentos, mas sempre de acatamento. Era uma figura popular e, apezar do seu physico anormal, não offerecia o aspecto que suggere a repulsa, á primeira vista. Não. Era até attrahente, e chegava a infundir um supersticioso respeito a par de uma grande paz no coração.

O seu typo excepcional era bem adequado á profissão que houve de adoptar. Calhou-lhe como uma luva o cartomancismo. Dotada de um espirito elevado e de um grande caracter, aceitou com resignação o que lhe impuzera o destino.

Desde creança teve que subordinar os arroubos proprios da sua edade e do seu sexo, para sujeitar-se a um recolhimento de espirito, a uma applicação de sentidos, mais demorados, sinão constantes, meditando deante de si mesma, como deante de um mysterio, conjecturando sobre a sorte das creaturas no mundo, sobre a força occulta que as dirige, que as faz felizes ou infelizes, conforme o grão de sua comprehensão, ou a altura de suas aspirações.

E' que emquanto outras meninas brincavam e riam, contentes, ella, a aleijadinha, perguntava a si mesma por que a differença da sorte...

Mas como se aleijára assim?

E lhe vinha á mente, como si fôra naquelle dia, a scena que determinara o destino de sua vida.

Seu pae era tanto por ella como ella por elle. Amavam-se doidamente. Uma tarde, tinha ella cinco annos, fôra esperal-o á escada e atirara-se nos seus braços, para beijal-o. Anciosa, saltára antes delle propeio. Caira. O choque não fôra grande. Sua mãe ficou inquieta. Chamaram medico. Não era nada. Uma febresinha apenas e parecia restabelecida. Mas, depois, oh! tristeza, começava a espinha a dobrar-se-lhe, a cabeça a pender ligeiramente para o lado. E ficára assim. Não houve remedios, não houve apparelhos, não houve nada. Uma fortuna gasta por seu pae e no fim aquella deformação. Ficára moça. O que restava da fortuna de seu pae, era agora para distrahil-a daquelle pezar. Mlle. Hercilia lia, lia muito. Devorava as leituras, e no aprender, no desvendar as cousas, encontrava relativo consolo. Tornou-se uma grande conhecedora. Depois de saber linguas, mais facilmente póde entrar no conhecimento de sciencias.

O seu espirito divagav, entretanto, em busca do X do seu, como do problema de tantos outros entes como ella. Por essa época estava em voga a celebre Mme. Joséphine, cartomante de fama, no Rio. Foi a ella. Quando voltou estava mais consolada. Seu pae a satisfez, dando-lhe tudo quanto havia de escripto sobre occultismo. Leu tudo. Leu o que estava escripto e o que não estava. O seu espirito já propenso ao assumpto, a sua applicação depois, e surgia Mlle. Zizina, lendo as cartas, primeiro em casa, aos intimos, depois á roda de amigos, e depois ainda, ás suas vastas relações.

Estavam pobres, mas de espirito eram ricos, porque Mlle. Zizina encontrára afinal o que vinha buscando desde creança. Comprazia-se na pratica do occultismo e procurava consolar os afflictos, os attribulados, consolando-se a si mesma.

Era do livro do destino... Os seus dotes e o seu excepcional talento, tornaram-na, na familia, como que o idolo. Por esse tempo tinham deixado Campos, onde se dera o desastre, e depois de terem estado no Rio, acharam-se em Cysneiros e Palma, em Minas. Foi quando lhe appareceu o casamento. Elle, o noivo, era funccionario da Leopoldina. Casaram-se. Pouco depois, por solidariedade com um irmão, Manoel Mendes Camara, deixou a Leopoldina e veiu com sua mulher para o Rio. Isso ha dezoito annos.

Sem outros recursos mais proximos, emquanto M. Camara procurava ganhar a vida, com agencias de commercio, sua senhora lançava mão dos seus conhecimentos de occultismo.

Foi quando appareceu Mme. Zizina, á rua D. Clara de Barros n. 2 A, entre Riachuelo e Sampaio.

Dahi para cá a sua vida foi sempre a mesma, tendo augmentado os seus ganhos consideravelmente, mas tendo consideravelmente augmentado tambem os seus gastos, porque, com a morte de seu pae, assumiu, por assim dizer, a chefia da familia, numerosa. Um parente que morresse e Mme. Zizina era quem fazia o enterro. Um que nascesse e era ella quem dava o enxoval.

Ia todos os domingos visitar o mausoléo do pae, que ella mandára fazer no Caju' e, á tarde, sua mãe e outros membros da familia iam jantar com ella.

Fazia questão absoluta disso, como de guardar o segredo da profissão e o de fazer bem. Um sentenciado escreveu-lhe ha dias; Mme. Zizina respondeu, dando-lhe a consulta e mandando-lhe dinheiro.

Ninguem soube quem foi esse sentenciado. Vivia mais do espirito, por ultimo, que do corpo. Fragil, fragilissima, succumbiu a uma bronchite capilar. Morreu hontem, ás 19 horas, rodeada de toda a familia, que a idolatrava. Morreu no dia e na hora que fazia 12 annos o seu unico filho Mario. Esse menino, desde hontem, chora sem cessar, junto ao cadaver de sua mãe.

O cadaver de Mme. Zizina esteve na camara ardente, armada na sala de visitas do predio de sua propriedade, á rua S. Francisco Xavier n. 757.

Na sala mortuaria viam-se apenas a eça e os tocheiros. Nas paredes estavam o retrato de Mme. Zizina, e os de Paulo Barreto e sua progenitora.

O enterramento foi feito tambem no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento, pois Mme. Zizina gosava de vastas e boas relações.

Mme. Zizina (Hercilia Lacerda Camara), tinha 42 annos. Deixa ella o predio onde residia e o da rua Felippe Camarão n. 95, que adquiriu para residencia de sua mãe.

O reconhecimento de um senador por trinta contos

Occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, disse o Sr. Gustavo Barroso:

Em seu discurso de hontem o nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, Sr. Mauricio de Lacerda, referiu-se á bancada cearense e ao governador do Ceará, nos seguintes termos (lê):

"...quando se diz que o Senado, por um dos seus relatorios, vendeu por trinta contos, o parecer que reconhecia o Sr. Thomaz Cavalcanti, por meio de um telegramma do secretario da Fazenda do Sr. Liberato Barroso ao London Bank, havendo disso um recibo firmado por um membro da bancada cearense e a transacção sendo feita entre um membro da magistratura local e o relator do referido parecer."

Mais adeante accrescenta S. Ex. (lê):

"O membro da bancada cearense que foi ao London Bank e sobre o qual recáe a accusação, é um parente da situação dominante no Ceará."

Tudo isto, Sr. presidente, é falso. Em primeiro logar a situação dominante no Ceará não tem parentes; o governador tem um, na bancada, que sou eu, apezar de longe.

Desejando provar o contrario do que affirmou o Sr. Mauricio de Lacerda, escrevi hoje uma carta ao gerente do London Bank, o qual me respondeu nestes termos (lê):

"Exmo. Sr. deputado Gustavo Barroso. — Em resposta á vossa carta desta data, declaramos para vosso governo não constar de nossos livros termos pago a quantia de 30:000$000 (trinta contos de réis) a V. Ex., por conta do governo do Ceará, ou de qualquer particular. Podendo V. Ex. fazer desta o uso que lhe convier. — London & Brazilian Bank."

Ora, si este documento não for sufficiente para o Sr. Mauricio de Lacerda, eu me comprometto a lhe dar autorisação, por escripto, para que elle requeira a qualquer banco do Rio de Janeiro a certidão de que qualquer membro da bancada cearense, ou eu, conforme alludiu no seu discurso, tenha recebido a determinada quantia, e, mais, eu o repto, em meu nome e em nome do governador do meu Estado, a que S. Ex. prove, pela sua dignidade e honra de representante da Nação, a accusação que fez.

A sessão do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta, passa-se ao expediente, que constou de varios discursos, de que damos os resumos noutros logares. Na ordem do dia, falou o Sr. Sá Freire, que lembrou que a autorisação para a construcção da ponte no rio Paraná, em terceira discussão, é um precedente de effeitos desastrosos. O governo mandou sustar todas as obras e votando agora o Senado a construcção dessa ponte, não poderá negar creditos para outras.

O Sr. Victorino Monteiro diz que o debate sobre o assumpto foi largamente ventilado e que o Senado está inteirado do que vae votar.

Posto a votos, é approvado em terceira e ultima discussão, o projecto do Senado que determina que o pagamento da ponte sobre o Rio Paraná seja feito pelo governo federal.

Este projecto tinha parecer contrario da commissão de finanças.

Discutiu-se ainda a proposição da Camara mandando abrir creditos na importancia de 50 mil contos para soccorrer os flagellados do norte, e foi votada a incorporação do Sr. Baeta Neves no quadro extincto dos inspectores de Fazenda.

O "Dr." Cunha aggride uma senhora e ainda consegue envolvel-a no processo

Ha pouco tempo Mme. Julieta Carneiro Monteiro, nóra do senador Victorino Monteiro, foi á residencia da familia do pharmaceutico Silva Araujo, á rua Pedro Americo, pedir a sua protecção para uma praça de Bombeiros, que respondia a processo no 6º districto.

Na mesma pensão da rua Pedro Americo residia o "celebre" "Dr." Antonio da Cunha, sempre envolvido tambem em "chantages" e complicações.

O "Dr." Antonio, tendo uma phrase insultuosa á passagem de Mme. Monteiro, esta repelliu-o, o que originou ser aggredida por elle.

Estabeleceu-se luta, intervindo o bombeiro.

Mme. apresentou queixa ao 6º districto, o que tambem fez o "Dr." Antonio.

Enviados os autos do inquerito á 4ª Pretoria, o Dr. Mafra de Laet denunciou Mme. Monteiro e o "Dr." Antonio como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

Devendo ser iniciado o summario hoje, a pedido de Mme. Carneiro Monteiro foi elle transferido para dia ainda não marcado pelo escrivão.

Um engenheiro seduz uma cunhada de menor edade

Em S. Paulo, o engenheiro Luiz Schnoor foi accusado de ter seduzido e raptado uma sua cunhada, menor de 16 annos, sendo sobre o facto iniciado inquerito em uma das delegacias auxiliares.

Ainda este se achava em andamento, quando á nossa policia foi pedida, pelos interessados, a prisão do accusado que fugira para o Rio.

Não havendo, porém, a requisição official da policia paulista, não foi elle capturado.

Hontem, á tarde, chegando á Policia Central uma requisição de sua prisão daquella policia, foram dadas as necessarias ordens pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que se achava de serviço, sendo o engenheiro preso na avenida Rio Branco.

Conduzido á Central, dali seguiu, no nocturno, para S. Paulo, afim de ser apresentado ás suas autoridades.

O engenheiro Luiz Schnoor, que é casado, já está denunciado pela justiça, devendo responder a processo.

A sessão do Conselho

A sessão de hoje foi daquellas de vinte minutos. Não houve expediente e nem oradores. A ordem do dia foi approvada. Nella figurava o projecto tornando obrigatoria a collocação de uma lanterna de côr vermelha na parte trazeira de todo e qualquer vehiculo.

As sabinas no Senado

Um discurso do Sr. Guanabara. — As conversas nos corredores

Na hora do expediente da sessão do Senado, o Sr. Alcindo Guanabara pediu a palavra e produziu o discurso que resumimos:

O Sr. Alcindo Guanabara — O Senado leu hoje, no "Diario do Congresso", formulada por um senhor deputado que, não tendo susceptibilidades moraes, não as reconhece nos outros, uma accusação contra o orador, violenta e inopinada. Não vem levantal-a, não vem se defender della. Lastima-a, como negregado symptoma da crise moral que nos assoberba e que chega ao extremo dos difamadores habituaes procurarem os moveis mais repellentes para actos mais communs, banaes e ordinarios dos homens publicos.

E' um homem de lutas. Tem cincoenta annos de edade e antes dos vinte já lutava na imprensa desta cidade. Aos vinte e cinco, o Estado do Rio, onde nasceu, o mandára á Constituinte Republicana e de então até agora tem feito sempre, com pequenas interrupções, parte do Congresso, tendo sempre parte activa nas lutas politicas do paiz e nunca nem os mais apaixonados adversarios tentaram accusal-o de uma cousa abjecta como esse suborno revoltante e ninguem lh'o ousaria propor.

Esse passado mais de meio seculo dá-lhe o direito de se não defender de semelhante accusação. Quanto á questão das "sabinas", póde responder, affirmando que, na commissão de finanças do Senado, nem publica nem particularmente, se tratou de semelhante assumpto.

Pessoalmente nada mais quer dizer: deve, porém, muito respeito ao Senado e não quer que, nas suas commissões, figure um accusado que não quer defender-se. Depõe, portanto, nas mãos do presidente os cargos que exerce nas commissões, para que o Senado teve a bondade de elegel-o ou o presidente a bondade de nomeal-o.

O Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, fala sobre o pedido do Sr. Alcindo Guanabara.

Diz que este, não se defendendo, defendeu-se brilhantemente.

O Senado não deve conceder-lhe as demissões pedidas, por julgal-o digno da consideração plena desta casa do Congresso e por não dever esta privar-se da competencia provada do illustre membro das commissões de finanças e poderes.

O Senado, por unanimidade de votos, negou a renuncia ao Sr. Alcindo Guanabara.

Nas palestras dos corredores do Senado, foi tambem assumpto o caso das "sabinas".

Ouvimos um cidadão achegado a muitos paredros e conhecedor da nossa situação politica, que, depois de falar mal dos famigerados titulos, contou esta historia:

— Conheço um cavalheiro, aqui no Rio, que ganhou tanto dinheiro, na exploração das "sabinas", que deu a tres dos seus auxiliares de escriptorio casas de valor de 80 contos cada uma.

Esse cavalheiro é muito conhecido nas rodas commerciaes e exerce até um cargo de confiança junto a um banco desta capital...

O Sr. Raymundo de Miranda, que ouvia a narração acima, disse-nos:

— Não conheço nenhum escandalo que se compare a esse do governo emittir titulos, sem lhes dar valor liberatorio e sem acceitação nos bancos do proprio governo que, recebendo as "sabinas" com desconto, iam negociar com ellas.

Depois disto nada mais me admira, nem eu descreio do que denunciou o deputado Mauricio de Lacerda.

O fallecimento de uma illustre nonagenaria paulista

S. PAULO, 30 (A. A.) — Falleceu nesta capital, na edade de 93 annos, a Sra. D. Candida de Campos Barros, viuva do capitão Miguel Antonio de Azevedo Barros.

A finada pertencia á conceituada familia paulista Paes de Barros e deixa 19 netos, 56 bisnetos e 16 trisnetos. O seu enterro realisa-se hoje, ás 16 horas.

Rafael Cabeda versus Evaristo do Amaral

O deputado coronel Rafael Cabeda requereu, hoje, á mesa da Camara dos Deputados, que lhe fossem entregues as notas tachygraphicas do discurso proferido hontem pelo Sr. Evaristo do Amaral, por encontrar no discurso publicado pontos completamente contrarios ás palavras proferidas da tribuna por aquelle seu collega de bancada.

O coronel Evaristo do Amaral affirmou, de facto, da tribuna da Camara que castigará aos assassinos de seu pae com a pena de Talião, o que omittiu no discurso publicado. O coronel Cabeda faz questão de que aquella affirmação seja registada nos «Annaes».

A mesa da Camara attendeu ao requerimento do deputado sul-riograndense.

Politica de Pernambuco

Os auxiliares do governo do Sr. Manoel Borba

O deputado Costa Ribeiro recebeu telegramma do Recife informando que serão auxiliares do Dr. Manoel Borba no governo de Pernambuco:

Dr. Heitor Maia, secretario da Viação e Obras Publicas; Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, secretario da Justiça e Fazenda; chefe de policia, Dr. Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito do Cabo, naquelle Estado; prefeito, engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego, e official de gabinete, Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão.

O Senado chileno approvou o tratado do A. B. C.

SANTIAGO, 30 (A. A.) — O Senado approvou hontem, o tratado entre o Brasil, a Republica Argentina e o Chile, assignado em Buenos Aires, conhecido por tratado do A. B. C.; o tratado de arbitragem chileno-argentino, relativo ás ilhas do canal de Beagle e o tratado de arbitragem entre o Chile e o Uruguay.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[P]ara o grande congresso scientifico em Washington

O "Vestris" vae repleto de delegações

NOTAS COLHIDAS A BORDO

O "Vestris", conhecido paquete da Lamport & Holt, entrado hoje, á tarde, no nosso porto, leva a Washington varias delegações sul-americanas a tomarem parte no Congresso Scientifico Pan-Americano, o segundo da serie ha pouco iniciada. Nelle vão representantes da Argentina, Uruguay, Paraguay e os do Brasil.

1º — Dr. Bernardo Etchepare, delegado do Uruguay; 2º — Dr. Gusto Gonzalez, delegado do Uruguay; 3º — Dr. Eduardo Sarmiento, delegado argentino; 4º — Dr. Ricardo Sarmiento, delegado argentino; 5º — Dr. João Monteverde, delegado uruguayo; 6º — Dr. Pedro Guggiani, delegado paraguayo; 7º — Alfredo Perrico, delegado uruguayo

OS DELEGADOS ARGENTINOS

Da delegação argentina vae a bordo o Dr. Ricardo Sarmiento Laspiur, professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e secretario da Assistencia Publica.

Leva S. S. trabalhos importantes para apresentar áquelle Congresso, entre os quaes "La teoria argentina de la immunidad y anafilaxia", do Dr. Julio Mendez; "La higiene mental", do professor Calved, de Buenos Aires, e uma contribuição em cada thema da parte medica, reflectindo o grão de desenvolvimento da salubridade publica da Argentina.

O delegado argentino Dr. Ricardo Sarmiento é o mais joven dos professores da Universidade de Buenos Aires, é bem conhecido pelos nossos scientistas.

Na delegação argentina vão, tambem, dous distinctos professores, os Srs. Drs. Carlos Octavio Brusque e Eduardo Sarmiento Laspiur, convidados pelo Instituto Carnegie a concorrer ao Congresso. O primeiro é um publicista de nota, com varias obras traduzidas por varios idiomas. O Dr. Eduardo Sarmiento é assessor letrado do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, foi secretario da embaixada especial no Chile, recentemente, por occasião da realisação do tratado do A. B. C.

A REPRESENTAÇÃO URUGUAYA

A representação uruguaya é numerosa e escolhida. Fazem parte della os seguintes Srs. Drs. Bernardo Etchepare, professor de psychiatria da Faculdade de Medicina de Montevidéo; Gusto F. Gonzalez, professor de hygiene e bacteriologia; Alfredo Persico, professor; engenheiro Juan Monteverde, professor de mathematica; Carlos A. Belhre, e os incorporados: Drs. Adolpho Berro Garcia e Eduardo Monteverde, convidados pelo Instituto Carnegie, e os sub-officiaes de marinha: Srs. Tagle, Ugarteche e Bartione.

Os trabalhos que leva a delegação uruguaya ao Congresso são muitos: "Educacion de los niños rabiosos", do Dr. Bernardo Etchepare; "Profilaxia de la fiebre tifoide por la vaccinacion", do Dr. Gusto Gonzalez; "Educacion sexual como medio profilatico de la enfermidad venerea", do Dr. Alfredo Persico; "Las fines de la enseñanza secundaria", "Enseñanza pratica de la ingenieria" e "Influencia de la habitacion en la lucha contra la tuberculosis", do Dr. Juan Monteverde.

OS DELEGADOS PARAGUAYOS

A delegação paraguaya, que seguiu pelo "Vestris" a tomar parte no Congresso de Washington, é a seguinte: Dr. Euzebio Ayala, ex-ministro da Instrucção Publica e das Finanças; Dr. Antolin Yrala, professor de direito internacional; Dr. L. R. Migone, professor de bacteorologia da Faculdade de Medicina de Assumpção; Dr. Pedro B. Guggiari, director do Collegio Nacional de Assumpção; Dr. Francisco Perez, secretario do Ministerio da Instrucção Publica, e D. Deolinda Ferreyra.

Os trabalhos que os delegados paraguayos levam ao Congresso, entre outros, são os seguintes: "Leptomonas de las asclepinadaceas", "sobre parasitalogia de los pieces" e "leishmaniosis americana", do Dr. Migone; themas de direito internacional, pelo Dr. Yrala; estudos sobre um thema chimico "Los acies", do Dr. Guggiari, e estudo sobre instrucção publica, do Dr. J. F. Perez.

O DELEGADO DE S. PAULO

No "Vestris", embarcado em Santos, veiu tambem o conhecido scientista Dr. Vital Brasil, director do Instituto de Butantan de S. Paulo. E' o representante do Estado de S. Paulo e tem tambem um convite honroso do Instituto Carnegie, dos Estados Unidos, para tomar parte no Congresso de Washington. Falámos ao illustre medico.

S. S. declarou-nos que, tendo recebido muito tarde o convite para tomar parte nesse Congresso, não poude fazer trabalho methodico, apenas tendo tempo para apanhar traços ligeiros para coordenar durante a viagem e que apresentará numa memoria ao Congresso Scientifico. Esse trabalho diz respeito á sua conhecida especialidade — as cobras.

O Dr. Vital Brasil leva trabalho do Dr. Theodoro Bayma, sobre a applicação da adrenolina na dysenteria amelica; um historico que o Dr. Guilherme Alvaro elaborou para tal fim, sobre o passado, o presente e o futuro da repartição do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo; uma memoria do Dr. Lellis sobre a extincção da febre amarella; uma apreciação do Dr. Victor Godinho sobre a salubridade dos Campos de Jordão e a propriedade que offerecem aquellas privilegiadas montanhas que têm maravilhado um infinito numero de excursionistas para a installação de importantissimos sanatorios.

E' portador tambem o Dr. Vital de algumas paginas scientificas do Dr. Florencio Gomes, que trabalha com S. S. na complicada questão dos venenos dos ophideos.

O Dr. Vital não só distribuirá em Nova York grande numero de photographias do Instituto que dirige como tambem fará distribuição do soro da defesa contra o ophidismo.

Acompanham S. S. doze caixas de serpentes vivas, de que pretende offerecer algumas ao Curato do Parque de Reptis, em Nova York.

Além disso o Dr. Vital Brasil leva, para exaltação do Estado de S. Paulo, no grande Congresso, "films" cinematographicos, mostrando os trabalhos scientificos da medicina paulista, que serão exhibidos lá.

O MINISTRO AMERICANO NO URUGUAY PASSOU NO "VESTRIS"

O Dr. Robert Emmett Jeffrey, ministro dos Estados Unidos no Uruguay, acompanha, a bordo do "Vestris", as delegações das Republicas platinas ao Congresso Scientifico Pan-Americano.

Falámos-lhe. O Sr. Jeffrey diz sentir que no momento actual todas as forças economicas e scientificas da America convergem para uma "entente" unica, que é da união dos povos americanos. Pensa que só promovendo congressos scientificos e economicos e commerciaes, onde as grandes questões de interesse real se discutem, é que se póde chegar ao "desideratum" da communhão de idéas tão pregada pelos estadistas das duas Americas.

Accrescenta que a grande corrente commercial, que se desenvolve como uma serpente para os portos da America do Sul, tem sido tambem o grande factor da paz americana.

Salienta o Dr. Roberto que já não se sente mais na America do Sul o receio do imperialismo, que se imputava aos Estados Unidos.

Sir Robert Emmett Jeffrey

— Hoje ha confiança absoluta na cordialidade "yankee" e todas as Republicas — diz o Dr. Robert — comprehende am que o "imperialismo" tão falado não era mais que uma apregoação de um concorrente commercial, que temia a superioridade dos artigos americanos.

Pretende o Dr. Robert fazer algumas conferencias sobre o Uruguay e sobre o acolhimento que tem o americano nas Republicas irmãs da America do Sul, logo que chegar aos Estados Unidos.

OS DELEGADOS SUL-AMERICANOS PASSEAM NO RIO

Tendo entrado ás 13 horas e só estando marcada a sua saida para as 20 horas, o "Vestris" deixou que os delegados sul-americanos ao Congresso Scientifico de Washington viessem á terra. Todos saltaram na praça Mauá e se distribuiram em automoveis pela cidade, procurando os nossos pontos mais pittorescos.

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança

O agente "Brasileiro" preso pelo 1º delegado auxiliar

A policia continua a apurar as accusações feitas contra a Inspectoria de Segurança Publica.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, prendeu á tarde o agente Brasileiro, mandando recolhel-o a uma sala, incommunicavel.

A prisão de Brasileiro foi motivada por um facto bastante grave, que o Dr. Leon Roussoulières procura apurar completamente.

Foi o caso que sendo preso, quando brigava com um turco, pelo Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, o menor Benicio de Vasconcellos, encontraram em seu poder um bilhete do ladrão Luiz de tal, dirigido a Brasileiro, bilhete este bastante compromettedor.

O Dr. Pereira Guimarães levou-o immediatamente á presença do Dr. Leon Roussoulières, ao qual Benicio confessou que fôra mandado por Luiz, afim de entregar o bilhete que fôra apprehendido em seu poder, só em mão propria do agente Brasileiro, em sua residencia, á rua Luiz de Camões n. 57, não o encontrando.

No bilhete dizia o ladrão a Brasileiro que elle não o havia accusado e perguntava textualmente:

"Que ha sobre aquelles "objectos" que já sabes?... Eu estou doente, sem um vintem e não tenho podido "trabalhar".

O Dr. Leon Roussoulières mandou intimar Luiz para que o mesmo desse esclarecimentos a proposito do caso.

Em poder do menor portador do bilhete foi encontrada uma gazua.

O inquerito continuará pela tarde a fóra, estando á ultima hora depondo o commissario Fialho.

O Dr. Leon Roussoulières expediu hoje uma circular convidando todos os delegados districtaes a prestarem declarações no processo sobre a Inspectoria de Segurança Publica.

Em Bello Horizonte foi descoberto um Papá Bazilio

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — Descobriu-se nesta capital um novo e hediondo «Papá Bazilio». Mora elle no bairro da Floresta, onde tem uma escola particular, chama-se Lauro de Araujo e é professor aposentado.

O inquerito está sendo feito com resultados positivos, tendo-se apurado que Lauro de Araujo fez mal a diversas menores.

E' enorme a indignação provocada pelos crimes de Lauro de Araujo.

A GUERRA

Prizrend occupada pelos allemães

NOVA YORK, 30 (Havas) — Segundo communicado official de Berlim, as tropas allemãs occuparam a cidade de Prizrend, na Servia.

Um complot contra as estradas de ferro italianas

LONDRES, 30 (A NOITE) — As autoridades de Roma descobriram um "complot" organisado em Lugano e que se destinava a destruir especialmente as estradas de ferro italianas.

Consta que o consul allemão naquella cidade suissa estava a par de todos os trabalhos do "complot". Entre as pessoas presas conta-se o sapateiro Mantegazza, em poder do qual foram encontradas varias caixas de explosivos. Mantegazza denunciou todos os outros individuos implicados no "complot" e bem assim os planos.

Os preparativos para a invasão do Egypto

LONDRES, 30 (A NOITE) — Sabe-se aqui que partiram de Sofia para Constantinopla 145 officiaes allemães que vão incorporar-se ás forças turcas que estão sendo organisadas para a invasão do Egypto.

Os horrores da retirada servia

LONDRES, 30 (A NOITE) — Chegaram a Salonica varias enfermeiras inglezas, procedentes do interior da Servia.

Essas enfermeiras contam horrores da retirada dos servios deante dos austro-teuto-bulgaros.

Os bulgaros cortarão a retirada dos servios?

LONDRES, 30 (A NOITE) — Em varios circulos de Athenas diz-se que os bulgaros desenvolvem a maxima actividade, afim de cortar a rectaguarda dos exercitos servios que se retiram para a Albania.

Um jornalista norte americano ferido

LONDRES, 30 (A NOITE) — O Sr. Whffen, correspondente da "Assciated Press", na Russia, foi ferido por um estilhaço de obuz austriaco, quando se encontrava em um dos quarteis-generaes russos.

O seu estado não inspira, porém, cuidados.

As perdas dos francezes nos Balkans

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim informam, não se sabe com que fundamento, que os francezes perderam cerca de 20 mil homens nos combates que sustentaram com os bulgaros na linha de Krivolak. Accrescentam esses jornaes que a retirada dos alliados das posições que occupam ao longo do Vardar será muito difficil.

Os criticos inglezes dizem que esta ultima opinião não tem o menor fundamento, pois a situação das forças alliadas, ao longo do Vardar é, como nunca, excellente.

Uma proclamação do rei do Montenegro

LONDRES, 30 (A NOITE) — O rei Nicoláo, do Montenegro, acaba de publicar uma proclamação dirigida simultaneamente aos povos servio e montenegrino.

Declara o soberano que os exercitos servio e montenegrino, unidos como jamais estiveram, se retiram para as fronteiras afim de combater até á morte os seus inimigos. "Os nossos alliados, que dispoem do dominio dos mares, abastecerão o nosso povo, ao qual nada faltará. Os nosos exercitos tambem serão providos de viveres e de munições pelos nossos alliados. E, assim, lutaremos até repellir do territorio nacional aquelles que pensavam ser tarefa facil reduzir-nos á escravidão."

O rei da Servia tentou suicidar-se?

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim dão, em fórma de boato, a noticia de que o rei Pedro, da Servia, tentou suicidar-se.

Uma missão russa em Paris e Londres

LONDRES, 30 (A NOITE) — Uma missão militar russa, que visitou as linhas de batalha da França e da Belgica, onde foi recebida pelo rei Alberto e pelo generalissimo Joffre o França acaba de chegar a esta capital, onde se demorará alguns dias.

A missão, que é chefiada pelo general Jilmsky, voltará depois a Paris, pois diz-se que esse official ficará como representante do alto commando russo junto do generalissimo Joffre.

Uma generosidade das senhoras argentinas de Paris

LONDRES, 30 (A NOITE) — As senhoras argentinas residentes em Paris entregaram ao Comité da Cruz Vermelha que vae partir para a Belgica 11 mil francos, saldo das quantias que angariaram para offerecer, como offereceram, um posto sanitario á França.

As operações no sul da Servia

LONDRES, 30 (A NOITE) — A população de Monastir, receando a chegada dos bulgaros, já abandonou quasi por completo aquella cidade, dirigindo-se especialmente para Florina.

Bandos de irregulares bulgaros, entre os quaes não é raro ver alguns soldados, entregam-se ao saque das povoações servias occupadas pelo Exercito bulgaro.

Combate-se encarniçadamente entre Prilep e Monastir. Consta que alguns contingentes bulgaros já se encontram nos arrabaldes de Monastir.

O esforço italiano contra Gorizia

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um communicado official recebido de Roma informa que os italianos continuaram a atacar os austriacos na ponte de Gorizia e nos sectores de San Michele, e do Isonzo. O bombardeio italiano contra Gorizia prosege intenso. A população civil abandona a cidade.

Os alpinos preparam-se para assaltar as posições austriacos no Monte Mrzli, que está a 1.362 metros de altitude.

A vaga do Sr. Orville Derby

O Sr. ministro da Agricultura nomeou o Sr. Dr. Luiz Philippe Gurgel de Campos, para substituir interinamente o saudoso Dr. Orville Derby, no cargo de director do Serviço Geologico e Mineralogico do seu Ministerio.

Grande prova de tiro em S. Paulo

S. PAULO, 30 (A. A.) — Na reunião da directoria do Tiro Paulistano n. 35 da Confederação, ficou resolvido que sejam designados os dias 25 e 26 de dezembro proximo, para a realisação de um grande concurso, no qual devem tomar parte o Exercito, a Guarda Nacional e as linhas de tiro da Força Publica de S. Paulo.

As provas serão em numero de dez, e a julgar pelo programma que vae ser publicado por estes dias, esse concurso fará época nesta capital. Para cada uma das provas haverá dous premios, sendo a ultima, a Prova de Honra, na qual só poderão ser inscriptos os vencedores em 1º e 2º logares das outras provas, havendo, para os vencedores, quatro premios, que constam de uma taça e de medalhas de ouro, prata e bronze.

Os orçamentos no Senado

O Sr. Bulhões é victima de uma voce violencia

A commissão de finanças, do Senado, esteve hoje reunida.

O motivo da reunião era a discussão do orçamento da Viação; mas o fim não foi collimado. Diversos incidentes impediram que o Sr. Sá Freire lesse o seu estudo e as suas observações sobre os serviços e departamentos desse ministerio.

Logo que o Sr. Glycerio declarou aberta a sessão, o Sr. Victorino Monteiro pediu a palavra e disse que, não estando presente á sessão do Senado, não póde manifestar a sua solidariedade ao Sr. Alcindo Guanabara, accusado violentamente por um representante de outra casa do Congresso. Aproveitava-se do momento para cumprir esse dever, propondo á commissão que, na acta dos seus trabalhos, fosse lançado um voto de plena solidariedade da commissão para com o seu illustre membro, Sr. Guanabara.

A commissão votou o requerimento do Sr. Victorino.

Depois disso foram assignados pareceres favoraveis, á abertura do credito de quatro contos e tanto, para gratificação ao sub-director da secretaria e a um continuo do Senado; a concessão de licenças a funccionarios do Correio e do Telegrapho.

O Sr. Francisco Sá leu o relatorio do orçamento do Exterior, que redigiu de accordo com as resoluções da commissão.

O Sr. Leopoldo de Bulhões fez ver ao relator que a sua redacção, em relação á retirada de emolumentos pelos consules, estava em desaccordo com o que a commissão estabelecera.

Ficou resolvido que os consules recolhessem á Delegacia Fiscal em Londres os emolumentos arrecadados por elles, podendo os não remunerados retirar metade do que lhes competisse, como gratificações.

Dahi resultou forte e acalorada discussão, em que tomaram parte todos os membros da commissão.

Afinal, o Sr. Glycerio poz a votos a redacção, sendo vencido o Sr. Bulhões.

S. Ex., immediatamente, diz que o presidente lhe dê substituto para relatar o orçamento da receita. Não póde orçar a receita, com a disposição relativa aos consules, estabelecida no Ministerio do Exterior.

O presidente indefere o requerimento do Sr. Bulhões e toda a commissão protesta contra o pedido de S. Ex. Absolutamente não se conforma a commissão com a substituição do Sr. Bulhões.

A questão é apenas de redacção, e si desaccordo ha entre os relatores da receita e do Exterior, é ella mais de nome que de facto.

O relator do Exterior diz, então, acceitar a emenda do Sr. Bulhões, estabelecendo a obrigação dos consules entrarem para a Delegacia Fiscal, em Londres, com a renda dos consulados.

O Sr. Bulhões passa, então, ao Sr. Francisco Sá, a sua emenda.

Sendo já bastante tarde, o presidente levantou a sessão, ficando adiada, portanto, a discussão do orçamento da Viação.

Amanhã, a commissão irá a palacio, para falar com o Sr. presidente da Republica sobre o orçamento do Exterior.

A commissão accedeu assim ao convite do Sr. Wenceslão Braz para ir a palacio, depois da votação de cada orçamento.

O Sr. Gastão da Cunha em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — Chegou hoje a esta capital o Dr. Gastão da Cunha, sub-secretario das Relações Exteriores.

Sacrilego condemnado

Alfonso Osorio Ribeiro, o homem que em 30 de julho deste anno arrombou as caixas de esmolas da egreja de Bom Jesus, das quaes retirou a quantia de 8$900, foi hoje condemnado a um mez de prisão e á multa de 6 o/o sobre o valor do roubo.

Quinhentos e sessenta auxiliares de ensino dispensados

O prefeito, por acto de hoje, dispensou 560 auxiliares de ensino.

Esta dispensa foi motivada pelo encerramento das aulas.

Os motocyclistas serão obrigados a prestar exame

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, resolveu approvar e mandar observar as seguintes instrucções para o exame de habilitação dos conductores de pequenas viaturas accionadas por motor mecanico:

"O titulo de habilitação concedido pela mesa só aproveitará ao conductor para conduzir pequenas viaturas; os candidatos apresentarão requerimentos ao 1º delegado auxiliar, com todas as formalidades que regem os exames de "chauffeurs"; o requerimento deverá determinar a especie e demais caracteristicos do vehiculo que o candidato pretende dirigir; o valor commum da taxa de inscripção será de 50$; o exame constará de tres provas distinctas: duas oraes, de machinas e de regulamentos policiaes e municipaes, e uma pratica, de direcção, versando a primeira sobre conhecimento geral do mecanismo do motor, seus orgãos essenciaes, suas funcções e avarias ligeiras e a segunda comprehenderá os signaes de transito e suas infracções. A terceira prova constará essencialmente de manobras e da conducção do vehiculo em presença e sob a direcção da mesa examinadora. Haverá tambem carteiras para amadores, que serão dispensados da prova de machinas."

Evaristo Amaral versus Rafael Cabeda

O ultimo orador a occupar hoje, a tribuna da Camara dos Deputados foi o Sr. Evaristo Amaral, que confirmou haver alterado varias proposições do discurso que pronunciara na vespera. O orador fez essa declaração indo de encontro ao requerimento do Sr. Rafael Cabeda e para que não paguem os justos pelos peccadores.

Em seguida o Sr. Evaristo Amaral defende-se das accusações que lhe foram feitas em um boletim que o Sr. Rafael Cabeda leu á Camara a seu respeito. O orador não era, ao tempo a que se refere o boletim, director da "Federação" e sim o Sr. Pedro Moacyr. Presidente do Estado era o Sr. Fernando Abott e não o Sr. Julio de Castilhos, então deputado federal.

Por essas inexactidões, diz o orador, vê-se como é inveridico o boletim em questão.

Quando o orador terminou o seu pequeno discurso, levantou-se a sessão. Eram 17 horas e um quarto.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje, estavel, com os bancos, saccando a taxa de 12 1/8.

No correr do dia o mercado firmou ainda mais, passando a vigorar a taxa de 12 1/8 a 12 5/32.

A' tarde o mercado firmou-se mais ainda, tornando-se geral a taax de 12 5/32.

Os esterlinos foram cotados a 20$000.

As letras do Thesouro foram cotadas a 17 o/o

Quanto ás apolices Municipaes houve negocio para as de 1904 a 203$ e 909 a 172$.

OS TRABALHOS LEGISLATIVOS

A Camara votou treze projectos de licenças e de favores pessoaes

Na sessão de hoje a Camara votou uma longa ordem do dia, approvando, entre outras, as seguintes materias:

substitutivo do projecto concedendo isenção de direitos aduaneiros ás machinas destinadas ao beneficiamento do côco da palmeira babassu' em 2ª discussão;

requerimento do Sr. Evaristo do Amaral solicitando fosse enviado á commissão de Marinha e Guerra o projecto mandando extinguir, para todos os effeitos, as ultimas restricções postas ás leis de amnistia, por 117 votos contra 1; em 2ª discussão;

considerando de utilidade publica, para todos os effeitos, a Associação Brasileira dos Escoteiros, com séde em S. Paulo; com parecer favoravel da commissão de justiça em 1ª discussão;

determinando que a alienação voluntaria de navios de marinha mercante nacional só possa ser feita mediante licença do poder executivo, além das exigencias já estabelecidas nas leis em vigor e dando outras providencias; em 2ª discussão;

reconhecendo de utilidade publica o Registo Maritimo Brasileiro, em 2ª discussão;

autorisando a conceder favores aos particulares ou empresas que explorarem a industria dos calcareos, no Brasil, em 3ª discussão;

autorisando a abrir o credito especial de 596:479$452, para legalisação dos pagamentos effectuados no anno passado, por conta da verba 27ª do art. 79 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, em 2ª discussão;

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 198:320$912, para pagamento de differenças de percentagens aos funccionarios das alfandegas da União, no exercicio de 1914, em 2ª discussão;

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 24:000$, para restituir aos auditores de guerra Garcia Dias d'Avila Pires e Francisco Fernandes Piratino de Almeida, differença de vencimentos que deixaram de receber em 1912 e 1913; em 3ª discussão;

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, os creditos de 900:948$929, ouro, ... 16:221$740, ouro, e 8:433$185, ouro, supplementares, respectivamente, ás sub-consignações "Taxa de esgotos de predios e cortiços"; em 2ª discussão;

Por meio de urgencia, requerida pelos Srs. Lebon Regis e Bento de Miranda, foram immediatamente discutidas e votadas as seguintes materias:

2ª discussão do projecto n. 238, de 1915, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito de 27:609$196, para liquidação de despesas com os serviços a cargo da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina;

discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto n. 109, de 1915, mandando revogar o art. 3º, parag. 3º, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, na parte em que, para favorecer a applicação da borracha nacional, estabelece modificações na tarifa aduaneira; com parecer da commissão de finanças ás emendas.

Foi approvado um substitutivo do Sr. Bento de Miranda a este ultmio projecto.

Fo irejeitada a emenda n. 3 ao projecto n. 148 B, de 1915, concedendo amnistia a todos os civis ou militares, que, directa ou indirectamente, se envolveram nos movimentos revolucionarios no Estado do Ceará, realisados no tempo decorrido de 1 de janeiro de 1913 até o dia 7 de setembro do anno de 1915; por 15 contra 91 votos.

Essa emenda, como se sabe, abolia as restricções ás amnistias aos revolucionarios de 93 a 95.

Dos projectos approvados passam a figurar na ordem do dia de amanhã os ns. 217, a requerimento do Sr. Mello Franco, e 162 A, a requerimento do Sr. Joaquim de Salles.

O projecto n. 170, de 1915, regulando o exercicio da profissão de conductor de vehiculos-automoveis, foi retirado da ordem do dia, onde se achava incluido para ser votado em 3ª discussão, por ser da legislatura passada, para ser reaberta, de novo, a discussão sobre o mesmo.

O Sr. Joaquim Osorio falou sobre o projecto.

Foi, em seguida, encerrada, sem debate, a discussão do resto da ordem do dia.

Annunciada a discussão unica do parecer da commissão de finanças, sobre diversas emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto n. 62 B, de 1915, mandando approvar a reforma do ensino secundario e superior, falou o Sr. Ildefonso Pinto, representante do Estado do Rio Grande do Sul, que proseguiu no desenvolvimento das considerações que já tem feito sobre o assumpto, defendendo a liberdade de ensino, a liberdade profissional e a liberdade a mais ampla do exercicio de todas as funcções, para as quaes têm se estabelecido até aqui normas e restricções officiaes.

A caudal das fallencias

Foi decretada hoje mais uma fallencia. Foi a da firma M. Braga & Bastos, estabelecida á rua dos Invalidos n. 98, cuja fallencia foi declarada aberta por sentença de hoje do Dr. Ovidio Romeiro, juiz da Terceira Vara Civel. Requereu-a a firma, credora de 5:878$800, Mello Sampaio & C., sendo marcado o dia 27 de dezembro para assembléa de credores.

O credito de cincoenta mil contos pró-flagellados ainda hoje provocou largo debate

Foi ainda discutida no Senado, hoje, a proposição da Camara, mandando abrir creditos para soccorrer os flagellados do norte. Falou primeiro o Sr. Raymundo Miranda que mandou á mesa um substitutivo, propondo que, em vez de "soccorros" fosse redigida a autorisação ao governo para fazer obras de ligação, por estradas de rodagens, dos pontos assolados pela secca ao littoral, etc.

O Sr. Epitacio Pessoa fala depois, propondo que se substituam as autorisações discriminadas pela palavra "obras".

O Sr. Sá Freire, pedindo a palavra, fala em nome da commissão de finanças, dizendo que para não tomar tempo ás providencias que devem ser já tomadas, é melhor acceitar o Senado a emenda da mesma commissão, autorisando o governo a soccorrer os flagellados, sob sua administração e com sua responsabilidade.

E o Sr. Sá Freire diz francamente que o que a commissão quer é dar ao governo a responsabilidade das despesas que effectuar.

O Sr. Francisco Sá combate todas as emendas que, na sua opinião, virão atrazar providencias urgentes e que se impoem.

Propõe, pois, a acceitação do projecto da Camara, tal qual ella enviou ao Senado.

Fala novamente o Sr. Epitacio, accentuando a necessidade de ficar claro na autorisação ao governo, a permissão para construcção de obras, que são necessarias, para a effectividade dos auxilios.

O Sr. Francisco Sá pede preferencia para a votação do projecto, vindo da Camara, com exclusão do paragrapho unico do artigo 1º.

Concedida a preferencia, vota-se a proposição que obtem 29 votos a favor e 8 contra.

O Sr. Rosa e Silva pede a palavra para assumpto de urgencia e diz que, estando sobre a mesa a redacção final desse projecto, pedia a sua votação immediata. O Senado concedeu a urgencia e votou a redacção final do projecto.

Os dinheiros dos orphãos

Mais uma accusação em juizo

Antonio Alves Pinhão, em janeiro do corrente anno, requereu, perante a 2ª Vara Civel, a liquidação da firma Pinhão & Barreiros, estabelecida á rua Dr. Manoel Victorino n. 127.

Antonio Pinhão, nomeado liquidante, como socio sobrevivente que é, deixou de satisfazer as exigencias legaes, o que lhe valeu a destituição daquelle cargo, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Heraclito Bias. Desta nomeação foi interposto aggravo para a 2ª Camara da Côrte de Appellação, que, unanimemente, manteve a destituição e a nova nomeação de liquidante.

Voltando os autos á Vara, o ex-liquidante requereu uma penhora executiva contra a viuva e filhos impuberes do socio fallecido e, por isto, foram scientificados da penhora, além do advogado da viuva e do liquidante, o Dr. Raul Camargo, curador de orphãos, pois que os titulos sobre que versava a penhora eram seis notas promissorias, representando dinheiro pertencente á viuva e aos orphãos.

Apresentando embargos á penhora, o advogado da viuva e o liquidante, Dr. Heraclito Bias, contestaram formalmente fosse veridica a divida representada pelas promissorias apresentadas a juizo, chegando mesmo a affirmar estes advogados que taes promissorias estão falsificadas, promissorias estas que teriam sido firmadas pelo socio fallecido Barreiros em favor de Pinhão. O Dr. curador de orphãos opinou pelo recebimento destes embargos, para o fim de ser averiguado completamente este caso, que, si ficar constatada a falsificação dos titulos, vem juntar-se á grande serie de attentados contra dinheiros de orphãos, ultimamente por nós descobertos.

COMMUNICADOS

Exames de 2ª epoca

No Collegio Pedro II é quasi certo havel-os e os alumnos que quizerem aperfeiçoar-se ou mesmo estudar qualquer lingua poderão fazel-o na Berlitz School of Languages, onde a 1 e 15 de dezembro se inaugurarão numerosos cursos de férias para todos os adeantamentos.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 179ª extracção de 1915; 19ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

44261 .... 12:000$000
5907 .... 1:000$000
16685 .... 500$000

Premios de 250$000

4607 53618

Premios de 200$000

1090 44516 54778 55923

Premios de 100$000

24050 25383 35610 38704 49974
50185 54542

Premios de 50$000

5985 8383 14278 18628 24215
29123 38321 40784 54789 58067

Os numeros terminados em 1 têm 10$000.

Concessionarios. — J. Pedreira & C.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje :

3283	20:000$000
64317	5:000$000
12424	2:000$000
2945	1:000$000
47627	1:000$000
30662	500$000
8203	500$000
46298	500$000
4511	500$000

Premios de 200$000

53590	47557	8029	27080	40291
50548	58960	56503	38697	57940
60180	52275	25563	16097	40819
		47527		

Premios de 100$000

59431	364	33645	55679	64490
68831	35246	28858	58028	3573
66916	20680	59429	11886	36092
30513	14777	35239	50698	29526
16500	56936	15777	9497	1022
60733	5663	37156	60628	30909

O BICHO

Deram hoje :

Antigo	283	Touro
Moderno	926	Carneiro
Rio	152	Gallo
Salteado		Camello

Para amanhã :

241 — 576 — 820

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 178ª extracção de 1915 ; 17ª extracção do plano n. 11 A, realisada em 29 de novembro, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria :

24940	10:000$000
32429	2:000$000
57174	500$000

Premios de 300$000

37370 — 42967

Premios de 200$000

17068 — 17943 — 24945 — 40543 — 52890

Premios de 100$000

4976 — 22157 — 22554 — 32043 — 34379
50175 — 52028 — 52312

Premios de 50$000

5328 — 16022 — 25762 — 28359 — 28738
28865 — 35648 — 47000 — 51528 — 52365

Approximações

24939 e 24941	75$000
32428 e 32430	50$000
57173 e 57175	25$000

Dezenas

24931 a 24940	10$000
32421 a 32430	10$000
57171 a 57180	10$000

Centenas

24901 a 25000	3$000
32401 a 32500	3$000
57101 a 57200	2$000

Os numeros terminados em 40 têm 2$000.
Os numeros terminados em 0 têm 1$000.
Os numeros premiados pelos dous finaes do primeiro premio não têm direito a terminação simples.
Os concessionarios. — *J. Pedreira & C.*

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 161ª loteria do plano n. 25, realisada hontem :

20004	20:000$000
34408	2:000$000
55456	1:500$000
33085	1:000$000
48082	1:000$000
17759	500$000
21966	500$000
33663	500$000
38722	500$000
50798	500$000

Approximações

20003 e 20005	200$000
34407 e 34409	150$000
55455 e 55457	100$000

Dezenas

20001 a 20010	50$000
34401 a 34410	40$000
55451 a 55460	30$000

Centenas

20001 a 20100	8$000
34401 a 34500	6$000
55401 a 55500	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 04.
O fiscal do governo. — Dr. *Amazonas Pinto.*
Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*
A autoridade policial. — Dr. *Cantinho Filho.*
O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

Elysio Moreira da Fonseca

A 4ª secção da Directoria Geral de Estatistica convida os seus collegas da mesma directoria e os parentes e amigos do seu saudoso collega ELYSIO MOREIRA DA FONSECA, para assistirem á missa que, em homenagem á sua memoria, será rezada no dia 2 de dezembro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Miguel Pereira Guimarães

A viuva, filha e mais parentes, mandam celebrar uma missa por sua alma, no dia 1º de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

NOTICIAS LIGEIRAS

PRESOS — Os larapios Ulysses Avelino da Silva e João Francisco foram presos pelo commissario Leocadio, do 23º districto, quando furtavam varios canos de chumbo, em casas de Madureira, inclusive á rua Carolina Machado n. 506.

SERA' DELLE ? — Pela policia do 5º districto foi encontrada, na praia de Santa Luzia uma mala de madeira, arrombada, contendo alguns papeis. Por esses suppõe a policia que ella pertença a Francisco Graça, pescador, residente á rua da Misericordia n. 119.

A CANIVETE — Brigaram esta manhã os menores Alvaro Vieira e Armando da Cruz. Alvaro, que reside á rua Senador Euzebio n. 514, feriu a canivete Armando, que mora á rua Antonietta n. 43.
Alvaro foi preso.

Aero-Club Brasileiro

Reunir-se-á amanhã, quarta-feira, 1 de dezembro, a directoria deste club, em sua séde social, á avenida Rio Branco n. 183, 1º andar.

Não deu fuga

Com relação á nossa noticia de ha dias, dizendo ter o agente Joaquim de Souza dado fuga ao «caften» Manoel dos Santos Camara, obtivemos informações fidedignas de que tal não se deu, nem Camara foi preso como «caften» e sim por ser accusado de offensas physicas, estando na Detenção.

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

O proseguimento do inquerito

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, prosegue no inquerito para apurar as accusações que surgiram contra a Inspectoria de Investigações.

S. S., no inquerito, já tem juntadas, a par das accusações, as defesas dos affectados.

Hoje foi junta aos autos a explicação abaixo, da Inspectoria de Segurança Publica, sobre pontos desabonadores mencionados nos depoimento do Dr. Rodolpho de Miranda, delegado do 12º districto:

"Tendo sido publicado que o Sr. delegado do 12º districto depuzera em um inquerito da 1ª delegacia auxiliar, accusando esta Inspectoria de haver posto em liberdade, talvez por motivos inconfessaveis, dous individuos que para aqui enviara, sob condição de reverterem á sua delegacia, apresso-me em vos explicar o que se passou com referencia a esse caso:

Enviados para aqui diversos individuos no dia 21, entre elles se achava o de nome Edmundo Escossia, que aqui veiu vindo do 10º districto, com a nota de reversão. Succedeu, porém, que na occasião em que os presos eram tirados do carro que os conduzia, conseguiu Escossia evadir-se, burlando a vigilancia dos agentes. Desse facto e com toda a lealdade, teve conhecimento o delegado do 12º districto, pelo officio desta Inspectoria n. 1.366, de 22 de julho do corrente anno.

Quanto a Camillo Alves ou Alvarez, o encarregado da promptidão, por inadvertencia, deixou de consignar no mappa a circumstancia de dever ser revertido ao 12º districto, escrevendo apenas no mappa a nota de se achar elle á disposição do inspector.

Explicando assim os dous factos, perdem a gravidade que se lhes querem dar sem razão, parecendo mesmo que o officio dando conta da evasão de Escossia devia ter dado fim ao incidente, que agora é de novo invocado para compromettor o prestigio desta Inspectoria. Si assim julgardes conveniente, poder-vos-á ser presente o mappa do dia 2 de setembro, no qual constatareis o que venho affirmar, explicando as razões de ter sido dada a liberdade a Camillo de Alvarez. Nem com outras razões se comprehenderia o acto de pôr em liberdade, por iniciativa desta Inspectoria, o individuo que aqui estivesse transitoriamente e á disposição de qualquer autoridade, o que implicaria, já não indisciplina, ou falta de escrupulo, mas a manifestação de estulticie da parte de quem assim procedesse."

O Dr. Leon Roussoulières, que trabalhou toda a noite passada, até ás primeiras horas da tarde não havia tomado declarações de mais ninguem, além das que já se sabem.

BRASIL ILLUSTRADO

O n. 28 do «Brasil Illustrado» está magnifico. A politica, a literatura, as artes, os sports e as actualidades são nelle tratados com verdadeiro carinho. E ha a notar tambem as excellentes gravuras que illustram todo o seu texto.

Substituição de cautelas

A thesouraria geral do Thesouro Nacional começou hoje a substituir por definitivas as cautelas provisorias, ouro, emittidas pelo Thesouro, de 1 a 31 de agosto proximo passado.

O procurador fiscal no Maranhão é ferido num desastre de automovel

No Engenho Novo

Viajava esta noite o Dr. Carlos Reis, actual procurador fiscal do Estado do Maranhão, em companhia do seu amigo Sr. Alberto Dias Teixeira, residente á rua Victor Meirelles n. 38, onde tambem está o Dr. Reis, na "baratinha" n. 511, dirigida pelo "chauffeur" Antonio de tal, quando, ao sair do viaducto na estação do Engenho Novo, para a rua 24 de Maio, teve o seu carro chocado pelo automovel n. 2.450, que vinha em sentido contrario.

A violencia do encontro fez cair o Dr. Carlos Reis sobre a parte dianteira do carro, ferindo-se bastante no frontal e vista esquerdos.

O Dr. Reis, que terminava hoje a licença em cujo goso se achava aqui, foi obrigado a adiar a sua viagem, pois que os seus ferimentos podem-se aggravar.

Depois de medicado pelo Dr. Rubem Branco, da Assistencia, ficou o Dr. C. Reis entregue aos cuidados clinicos do Dr. Leal Junior.

A policia do 19º districto abriu inquerito.

Morre repentinamente um funccionario da Light

Em sua residencia falleceu hoje, repentinamente, o Sr. Edward L. Luxor, norte-americano, funccionario da Light and Power.

A policia do 6º districto fez examinar o cadaver por um medico legista.

O assassino da "Lili das Joias" condemnado em S. Paulo

Foi condemnado em S. Paulo a vinte annos de prisão Bernardino Barceló.

Esse nome ecoará terrivelmnete aos ouvidos do carioca, pois não devem ainda estar apagados todos os permenores da tragedia horrivel de que elle foi protagonista, a exquisita historia dos seus antecedentes e os motivos que elle

Barcelló e a sua victima de S. Paulo, Helena Diaz

allegou para se tornar um matador de mulheres.

Barceló foi o assassino da "demi-mondaine" Lili das Joias. A pobre mulher appareceu uma manhã horrivel e mysteriosamente degollada a navalha no quarto de uma pensão da rua das Marrecas.

Falou-se de um homem desconhecido que pernoitara com ella, como o autor do crime. A policia fez diligencias, passaram-se os dias, e, casualmente, o desconhecido foi preso em São Paulo, quando tentava matar, pelo mesmo processo, uma outra mulher, Helena Diaz.

Confessou ser o matador de Lili e disse o seu nome, declarando ter horror ás mulheres desviadas, procurava matal-as porque sua esposa, que o abandonara, prostituira-se um dia e elle desde então alimentava um odio de morte ás prostitutas. Roubava, em seguida ao crime, para poder livrar-se da policia.

Pois Bernardino Barceló já está condemnado pela justiça paulista, por um crime posterior ao praticado aqui. Os nossos juizes, porém, apezar do assassinato de Lili ser anterior ao de Helena, talvez não o possam julgar, graças á morosidade dos nossos processos, sinão pelos meados do anno que vem.

O telegramma sobre o resultado do jury em S. Paulo é o seguinte:

S. PAULO, 30 (A. A.) — Bernardino Barceló, que assassinou a mundana Lili das Joias, nessa capital, submettido hontem a julgamento, pela segunda vez, pelo crime de tentativa de assassinio por degollamento, na pessoa da mundana Helena Diaz, nesta capital, foi condemnado a 20 annos de prisão. A defesa appellou.

FALLECIMENTO

O general Gabino Besouro, commandante da 7ª região, communicou por telegramma ao general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, o fallecimento do major reformado Nuno Cabral Godolphim, occorrido a 28 do corrente, na cidade de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Um cavalleiro cae de sua montada morrendo pouco depois

Em Bangú

Em má hora se lembrou o jornaleiro Octavio Monteiro de passear a cavallo.

Saindo de casa num animal arisco, ao passar perto da estação de Bangu', o cavallo espantou-se, atirando-o ao chão.

Octavio, na queda, recebeu um grave choque vindo a fallecer momentos após.

O cadaver foi removido pela policia do 25º districto para o necroterio.

Pagamentos no Thesouro

Amanhã, 1º dia util do mez, iniciam-se os pagamentos de vencimentos na 1ª pagadoria do Thesouro, com as seguintes folhas.

Chefe de Estado e seu gabinete, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Supremo Tribunal, Junta Commercial, Côrte de Appellação, senadores, deputados, secretarias do Senado e da Camara e illuminação publica.

As visitas ao Museu

A estatistica dos visitantes do Museu Nacional, durante a semana ultima, foi a seguinte: terça feira, 23 — 172; quarta, 24 — 144; quinta, 25 — 317; sabbado, 27 — 133; e domingo, 28 — 1,925, isto é, um total de 2.691.

Contra o jogo

Os delegados districtaes movimentam-se

Em virtude de uma circular do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, recommendando aos delegados de districtos que enviassem em partes especiaes, diariamente, os resultados obtidos na campanha de saneamento do jogo, foram hoje remettidas áquella delegacia as partes dos 20º, 4º e 5º districtos.

O primeiro informava ter varejado e apprehendido objectos de jogos de azar á rua Manoel Victorino n. 141; osdelegados dos 4º e 5º districtos apresentavam as seguintes relações, respectivamente:

Rua de S. Pedro n. 288; avenida Passos n. 29, Tobias Barreto n. 68, Nuncio n. 125, apprehensão de listas, talões, etc., proprios para o jogo do "bicho", feita pelo Dr. Pereira Guimarães; e ruas S. José n. 1, Assembléa ns. 5 A, 8, 95, 113, Rodrigo Silva n. 6, Clapp ns. 7 e 51, Evaristo da Veiga ns. 121 e 189, Maranguape ns. 33 e 45, avenida Mem de Sá n. 1, rua Trese de Maio ns. 5 e 80, avenida Rio Branco n. 159, listas de jogo do "bicho", roletas, pannos e outros petrechos apprehendidos pelo delegado Dr. Albuquerque e Mello.

Os objectos apprehendidos foram mandados para a 3ª delegacia auxiliar e inutilisados.

A proposito das vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

Esteve em nossa redacção o Sr. Antonio Goulart da Silva, proprietario do botequim "Revira", da rua da Harmonia n. 108, ao qual se referiu hontem A NOITE.

O Sr. Antonio da Silva disse que ha muito tempo tem naquelle ponto o seu commercio, não se occupando de "negociações" com gente suspeita, nem tão pouco guardando dinheiro de tal gente.

O que houve em sua casa foi apenas o seguinte, disse elle :

Apresentou-se um senhor que se dizia commissario, acompanhado de agentes de policia, para buscar a quantia de 2:000$000 que, segundo informação de um "vigarista" de nome Barroso, o ladrão que roubára o Dr. Corrêa Pinto tinha ali deixado para guardar.

Surpreso com essa nova, o Sr. Antonio declarou nada ter para entregar a quem quer que fosse.

Accrescentou o Sr. Antonio que todas essas informações sobre sua casa eram vinganças, e que já tinha um advogado para chamar á responsabilidade todos esses que procuram diffamar o seu estabelecimento.

Brigam na cozinha...

E soffre a sala de jantar

O cozinheiro deu o desespero porque o copeiro ainda não preparára os pratos. O copeiro allegava que o relaxamento era do "Mestre Cuca", que sempre atrazava as panellas.

Discutiram e junto ao fogão a cousa esquentou. Sopapos, desaforos, panellas, pratos, o diabo, que voavam e o caldo entornou-se com a chegada da policia do 13º districto, que encontrou o copeiro, Abilio Martins, com a cabeça ferida.

Fôra um balde que o cozinherio Joaquim Lopes lhe arremessára.

E os moradores da pensão, á rua Santo Amaro n. 79, ficaram a "frios"...

UM MOMENTO DE DOR

Mãe e dous filhinhos victimas de uma explosão

Não sabia a infeliz mãe, quando solicita accendia o fogareiro em que iria preparar a refeição parca, que um accidente fatal lhe faria passar pela dor de ver seus filhinhos horrivelmente queimados.

Quando o fogareiro estendia suas linguas de fogo, o kerozene inflammou-se, dando-se a explosão.

Joaquim da Silva e seus dous filhinhos, Virgilia, de 4 annos e Ivo de 2 annos, foram attingidos pelo liquido inflammado, recebendo diversas queimaduras.

A Assistencia promptamente os soccorreu, internando as duas creancinhas no hospital S. Zacharias.

Joaquina, menos queimada, voltou para a residencia, á rua Visconde de Sapucahy n. 65, fundos.

A policia do 14º districto soube do facto.

AMAR A FORÇA

Sinão a faca

O "chauffeur" Antonio Machado de Avila, actualmente desoccupado, reside na casa de commodos á rua Ermelinda n. 170, em Santa Thereza. Ahi conheceu a menor Elisa Domingos, com 18 annos, filha de Olinda Bordis, de quem se enamorou.

A pequena, parece, deu-lhe corda a principio e depois se arrependeu. Avila aborreceu-se e começou a perseguil-a, chegando até á aggressão.

Armado de faca, encontrando-a na casa em que ambos residem, feriu-a com um golpe nas costas. Depois fugiu, emquanto a policia do 13º districto fazia medicar sua victima na Assistencia.

Mais emigrantes do Ceará

FORTALEZA 30 (A. A.) — Embarcaram para o sul 473 emigrantes.

Os homens das capatazias da Alfandega

Esteve nesta redacção uma commissão de ex-empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, communicando-nos o seguinte:

Ha muito vinham todos tratando do recebimento de seus honorarios, até que hoje, entendendo-se por uma commissão directamente com o Sr. inspector da Alfandega, deste ouviu ser muito razoavel a sua reclamação, e que, hoje mesmo, ia reunir os membros da Caixa de Pensões e Emprestimos das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, para tratar de organisar uma junta, afim de deliberar sobre o dinheiro que os funccionarios interessados têm lá, correspondente a um dia de trabalho de cada mez.

O Sr. inspector da Alfandega pediu á commissão voltar amanhã, ás mesmas horas, ao seu gabinete, afim de receber uma resposta do resultado da causa que ella pleitea.

Depois da "farra"

Um automovel que tomba ferindo sete pessoas

Na avenida Beira Mar

Leme, Ipanema, Copacabana, todos os logares procurados pelo Rio nocturno que se diverte nas noites de estio, elles e ellas, em "farra", percorreram.

Desde cedo o automovel 1379 estava á sua disposição. Passearam a noite inteira.

Quando os primeiros albores da manhã vinham rompendo, mandaram voltar para a cidade.

5 horas, e o carro voava pela avenida Beira Mar, na vertigem da velocidade.

Ao fazer a curva para a avenida Ligação, o "chauffeur", já cançado, não pôde evitar a "dérrapage", tão forte, que o carro tombou, cuspindo ao sólo os passageiros e conductores. Gritos de soccorro e os poucos transeuntes chamaram a Assistencia.

Todos, passageiros e passageiras, estavam feridos, ainda que sem muita gravidade.

O carro estava inutilisado.

A policia do 5º districto fez abrir inquerito, convidando a prestar declarações o "chauffeur" Antonio Camara, seu ajudante Antonio Moreira, morador á rua da Passagem n. 169, e os passageiros Carlos Leitão, hospedado no Hotel Avenida; Candido Barata, residente á rua Assembléa n. 95, e Bertha Conteau Hossmann, Paulina Hanize e Julia Sinhster, moradoras todas á rua Moraes e Valle n. 27.

A Santa Casa precisa dar conta do Sr. Ambrosio

Esteve hoje nesta redacção a esposa do Sr. Ambrosio dos Santos Avellar, que nos disse ter sido o seu marido transportado, com guia do Dr. Leoncio, em um carro da Santa Casa de Misericordia, requisitado pelo posto policial da Penha, para o hospital da praia de Santa Luzia, e isso desde o dia 19 do corrente.

A referida senhora até hoje não sabe para onde levaram o seu marido, embora tenha corrido todos os hospitaes desta capital.

Antonio dos Santos Avellar residia com sua mulher á rua João Teixeira Ribeiro e, segundo declarações do Dr. Leoncio, estava soffrendo do figado.

Sua esposa, afflicta, pediu-nos levassemos esse facto ao conhecimento da policia, da qual espera providencias, no sentido de conhecer o paradeiro do seu infeliz marido.

O director da Central quer limpar a Favella a ferro e a fogo ?

Uma reclamação

Vieram hoje a A NOITE varios moradores do morro da Favella, queixando-se-nos da medida posta em pratica hontem pelo director da Central do Brasil, que os mandou expulsar dos casebres em que passam seus dias, por guarda-freios armados de enxadas, picaretas, facas e revólveres.

Disseram-nos os queixosos que esses empregados da Estrada invadiram os casebres, de cujo interior arrancaram suas mulheres e filhos.

Os moradores do morro da Favella, que reconhecem estarem fincados seus casebres em terrenos da Central, nos declararam que, não fosse a intervenção da policia, a esta hora estariam todos desalojados.

Os reclamantes esperam que o Dr. Arrojado torne atrás, na execução da medida a que nos referimos, ou então que a realise de outro modo, cobrando-lhes alugueis ou dando-lhes um praso para mudança em ordem e paz.

O Dr. Bazilio Magalhães enfeixou em uma elegante «plaquette» a sua bem elaborada memoria, apresentada ao primeiro congresso de Historia Nacional — «Expansão Geographica do Brasil até fins do seculo XVII».

Os exames da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

"Sr. redactor — Lemos hontem a carta que a essa redacção dirigiram alguns alumnos *transferidos*, reclamando contra exames que a Congregação resolveu exigir-lhes.

Si bem que estejamos habituados ao facto de ver individuos que nunca se julgam satisfeitos, por mais que a fortuna lhes sorria, em todo caso o gesto desses senhores conseguiu admirar-nos ! Francamente, são incontentaveis os taes *transferidos* ! ! ! Apanham, sem nenhum esforço, sem terem passado siquer pelo *susto* de um exame, a matricula nos 4º e 5º annos da Faculdade, e ainda se queixam porque um exame lhes é exigido !... Imagine, Sr. redactor, que esses cavalheiros *faziam-se* de estudantes de direito, nessas academias de *bobagem* que pullulam nesta cidade e no interior, graças á mollesa da policia, sem nunca terem feito um exame de preparatorio, nem das materias dos cursos juridicos, com o compromisso e a obrigação apenas de pagar aos donos das espeluncas as quantias que estes pediam para passar-lhes attestados de approvação, e um dia, um ministro brincalhão permitte que os cavalheiros sejam mesmo estudantes de verdade, desde que haja academias que os queiram receber... As academias que tal quizessem appareceram: foram as duas de direito desta capital...

Os *moços* ficaram, então, *legalmente* estudantes. Agora, porque se lhes pede uma prova, em exame, reclamam ! !

"Não senhores ! gritam elles. Para fazer exames não foi que viemos para aqui !... Si fossemos capazes de fazer exames teriamos vindo para aqui desde o começo do nosso *curso*, fazendo preparatorios e as provas dos annos anteriores..."

E os cidadãos, respeitaveis alguns pelas cans que lhes cobrem as cabeças, têm sua razão, neste ponto. Pagam; não querem amolação ! Porque, si se devesse reclamar alguma cousa na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, a reclamação versaria sobre factos como este, por exemplo, de alumnos fazerem, num só anno, exames dos 2º, 3º e 4º annos do curso, infringindo claramente a lei Maximiliano, que, aliás, teve como primeiro infractor o ministro Maximiliano !... Alumnos que precisam completar os 2º e 3º annos para passarem para o 4º, fazem os exames desses dous annos agora, em primeira época, e o 4º, em segunda !...

Sobre isso é que se devia reclamar ; mas, nós não o fazemos. Apenas, chamamos a attenção do Sr. conde de Affonso Celso para a ingratidão dos seus protegidos que vão para a imprensa fazer queixas da Faculdade... S. Ex., como bom catholico, certo perdoará esse feio crime aos seus *transferidos*, que vieram relembrar factos que tanto desagradam o Sr. conde... Nós, porém, é que não perdoaremos nem a elles, pelo peccado da ingratidão, nem ao Sr. conde pela sua bondade evangelica... — Alumnos de verdade da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes. Rio, 30 de novembro de 1915".

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 506 rezes, 53 porcos, [...] neiros e 29 vitellos. Marchantes: Candido [...] de Mello, 62 r. e [...] p.; Alexandre V. [...] 9 r. e 6 p.; A. Mendes & C., 38 r. e [...] Tavares & C., 66 r. 7 p. e 1 v.; Francisco [...] Goulart, 45 r., 13 p. e 6 v.; C. Sul-Mineira [...] 21 r.; C. Oéste de Minas, 15 r.; C. [...] lhistas, 33 r.; Christiano I. de Lemos, [...] Peixoto & Castro, 41 r.; Portinho & C., [...] João da Rocha, 8 v.; Augusto da Matta, [...] 2 v., e Santos Fontes & C., 7 p. e 8 v.

"Stock": Candido E. de Mello, 419 [...] da Rocha Ferreira, 15; Alexandre V. S[...] nho, 73; A. Mendes & C., 156; Lima Tavares & C., 129; Francisco V. Goulart, 120; C. [...] Mineira, 222; C. Oéste de Minas, [...] Retathistas, 35; Pimenta & Villela, [...] Irmãos & C., 1.632; Christiano I. de Lemos, 291; Peixoto & Castro, 312, e Portinho [...] 108.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 1/2 hora de [...] Vendidos: 463 r., 53 p., 29 c. e 26 [...] Os preços foram os seguintes: rezes, de [...] porcos, a 1$100; carneiros, de 1$700 [...] e vitellos, de $550 a 1$. Foram [...] 14 2/4 4/8 de rezes, 2 carneiros e 1 vitello.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 24 rezes.

A exportação na Argentina

Foram embarcados na Argentina no [...] do corrente, no vapor "Thorpe Grange", destino a Liverpool, 9.216 quartos de rezes geladas.

Este embarque foi feito pelo frigorifico Smithfield and Argentine Meat Co.

Nesta mesma data o frigorifico "[...] de La Plata" embarcou pelo vapor "[...] ton Grange" com destino ao Havre, [...] ladas da mesma carne.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas: Tenente Ascanio Pedro de Farias, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Miguel Pereira Guimarães, ás 9, na mesma; Manoel Joaquim Gonçalves de Araujo, [...] na mesma; D. Attilia Vaz Borges Fernandes, ás 9 1/2, na matriz de S. Francisco Xavier no Engenho Velho; D. Luiza de Lima e [Sil]va, ás 8, no collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo; D. Constança de S[...] Ferraz, ás 9, na de N. S. da Gloria, no [...] do Machado; D. Carolina Silveira Ramos, 9 1/2, na mesma; Baptista Segundo [...] ás 9, na do Curato de Santa Cruz; Leo[...] Monteiro, ás 8, na mesma; D. Ovidia [...] de de Oliveira, ás 9, no Santuario da Imma[...] culada, á rua Cardoso, no Meyer; Duarte [...] ria de Andrade, ás 9 1/2, na do Carmo; [...] Corrêa de Almeida, ás 9 1/2, na Cathedral; D. Amelia Maria de Barros Leite, ás 9, [...] egreja da V. O. 3ª de N. S. da Conceição; Antonio José Ferreira Braga, ás 9, na [...] da Sociedade Portugueza de Beneficencia; Emilia Francisca de Paiva, ás 9, na do [...] dos Militares; Julio Jannario de Sant'[...] ás 9 1/2, em S. Gonçalo Garcia, e José [...] Oliveira Ribas Filho, ás 8, na de Sant'[...]

ENTERROS

Sepultaram-se hoje : no cemiterio de S. Francisco Xavier : Hermenegildo, filho de Joaquim Esteves de Moinhos, rua S. Christovão n. 282; Maria Saroldy, rua 24 de [...] n. 40, estação do Rocha; Herminia, filha de Argemiro José da Silva, rua Francisco [...] nio n. 207; Augusto do Espirito Santo [...] tenelle, rua José Bonifacio n. 147; Francisco, filho de Francisco Malatesta, rua [Frei] Caneca n. 224; Francisca da Conceição, [...] Flak n. 150, estação do Riachuelo; [...] lho de Francisco dos Anjos, rua José [...] mente n. 80; Guilhermina, filha de Francisco Gonçalves, rua Frei Caneca n. 336; [An]tonio, filho de Antonio Avelino Pinto Guimarães, rua Theodoro da Silva n. 95, Villa Isabel; Luiza Menezes de Oliveira, rua [...] Rego Barros n. 15; Maria José da Am[...] rua do Riachuelo n. 205; Francisco Antonio da Costa, hospital da Santa Casa; José [An]tonio Saraiva, mesmo hospital; Joaquim Gaspar de Souza, rua Francisco Manoel [...] Antonio Cardoso da Fonseca, rua Alice n. [...] um féto, filho de Donato Rodrigues Camp[...] rua Carlos Gomes n. 43; Maria Seara, [...] Miguel de Frias n. 13; Antonio Eleuterio [...] Espirito Santo, hospital de Bombeiros; [An]tonio Lopes Trovão, rua Engenheiro Ro[...] Fragoso n. 42, Villa Isabel; Merolino, filho de Saturnino Peres da Silva, praia dos [La]zaros n. 24; Domingos Pereira Penna, travessa Bem-te-vi, villa Ruy Barbosa; Herminia Lacerda Nascimento Camara, rua S. Francisco Xavier n. 757.

No cemiterio de S. João Baptista : [...] filha de Antonio da Silva Oliveira, rua B[a]rão de Guaratiba n. 53; Alzira, filha de Luiz de Almeida, rua General Camara n. [...] Marianna Travassos Fonseca, rua 19 de Fevereiro n. 48; Yolanda, filha de Irineu Pereira, travessa Cruzeiro do Sul n. 20, Cattete; [...] no Pereira Barbosa, rua Aurea n. 73; Francisco Pereira Ormonde, avenida 22 de Outubro n. 8; Carmen, filha de Domingos [Al]ves Muniz, rua General Severiano n. [...] João, filho de José Martins Ourique, rua V[is]conde da Silva n. 128.

No cemiterio da Penitencia : Raul de Castro, Hospicio Nacional de Alienados.

Agitação entre a colonia hes[s]panhola de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — A colonia hespanhola, residente nesta capital está promovendo um abaixo assignado pedindo a substituição do vice-consul da Hespanha aqui, Sr. Leonardo Gutierrez. Dizem os hespanhoes que, si não forem attendidos nesse pedido, se naturalisarão, em massa, brasileiros.

"SELECTA"

Está bello o numero da "Selecta" a ser distribuido amanhã. Actualidades e curiosidades, em texto e gravuras e as melhores [...] o seu vasto summario.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisa amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Visconde de Quatro de Maio n. 61, na estação do Riachuelo, a sua 37ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

Ordem do dia : I — Parto sem dôr: Il — Methodo de Klemperer; III — Opotherapia renal

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Perdida" e "Gonzaga, o afinador de pianos", no Trianon

Mme. Selda Potocka, deixando de lado as chronicas de toucador, resolveu estrear-se hontem como escriptora theatral, exhibindo no palco do Trianon a sua peça intitulada "Perdida".

O assumpto escolhido por Mme. Selda Potocka é um jogo violento de paixões conjugaes, encontrando desenlace de elevação na presença de uma creança, que leva a exclamar infinitamente: mamã, mamã, mamã... Todavia a estreante logrou os mais longos applausos, merecidos, por ter conseguido dar ás scenas um ar de novidade com uns dous ou tres dialogos, que espalham anciedade pela platéa, e com uma linguagem de graça e correcção inalteraveis.

Assim, "Perdida", sem grande favor, póde figurar no grupo escolhido das peças do repertorio do Trianon.

Concorreram certamente para o commovedor desempenho da peça de Mme. Selda Potocka, não só o Sr. Carlos de Abreu, que se transfigurou com felicidade nas scenas predominantes, como a Sra. Abigail Maia, que entendeu que o melhor meio de traduzir o pavor de umas tantas scenas mudas era fixar arquejante, numa palpitação de palpebras e repuxamento de hombros...

A's palmas colhidas por Mme. Selda Potocka succederam os risos provocados pela representação do "Gonzaga, o afinador de pianos", do consagrado theatro de Weber. Na movimentada comedia desse estrangeiro todos os artistas do Trianon como que adquiriram desembaraço na concorrencia das scenas. Assim, fazendo-se uma especial referencia ao actor Campos, como sempre o enlevo comico da platéa, e ainda ao Sr. Annibal, póde-se dizer que todos os personagens, desde a Sra. Adelaide até a criada Maria, se harmonisaram na representação da graciosa comedia de hontem.

NOTICIAS

O cartaz do S. Pedro

A companhia lyrica italiana que trabalha no S. Pedro muda novamente hoje o seu cartaz. Será representada a opera em 4 actos, de Puccini, "Bohême".

A peça de hoje, no Lyrico

A companhia de operetas viennenses, que ora occupa o Lyrico, representa hoje, em 7ª recita de assignatura, a interessante opereta de Léo Fall, "Princeza dos Dollars". O papel de Alice, a protagonista da peça, é desempenhado pela actriz Esperanza Iris. Para amanhã a companhia Esperanza Iris annuncia a opereta "João Segundo".

"A Dama das Camelias", no Phenix

"A Dama das Camelias", a bellissima peça de Alexandre Dumas, figura, a pedido, no cartaz do Phenix, hoje. Essa peça tem um desempenho admiravel por parte da homogenea companhia dramatica nacional Lucilia Peres-Leopoldo Fróes. Dahi a justificação do pedido da platéa do elegante theatrinho. "A Dama das Camelias" só se repete amanhã, porque na proxima quinta-feira o Phenix terá novo programma: as peças "Punhado de rosas" e "O defunto não morreu".

A "reprise" da "A Sabina"

Está em scena no Apollo a revista de J. Brito, "A Sabina", que, agora, se apresenta com um quadro novo. Essa "reprise" tem feito successo, o que não impedirá que a "A Sabina" saia do cartaz ainda esta semana para dar logar á nova revista de J. Brito, "O Irineu", cuja primeira representação se realisará no proximo sabbado.

— O bello film "Cabiria", tirado da celebre obra de Gabriel d'Annunzio, tem feito successo no Odeon e Pathé.

— Annuncia-se a proxima estréa no Phenix da companhia franceza Charles Lebrey.

— Representa-se amanhã no Republica o drama patriotico "A Restauração de Portugal".

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Perdida" e "Gonzaga, o afinador de pianos"; Phenix, "A Dama das Camelias"; Lyrico "Princeza dos Dollars"; S. Pedro, "Bohême"; São José, "A Sertaneja"; Recreio, "O Incidente"; e "O casamento da menina Beulemans"; Apollo, "A Sabina".

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte.)

As fabricas clandestinas e os productos falsificados

E' difficil imaginar-se o que nos revelaria uma devassa em regra por todos os centros populosos do paiz, devassa referente ás fabricas que entre nós funccionam e a especie de seus productos...

A quantidade de productos falsos é incrivel, principalmente no interior do paiz, só assim se explicando o largo consumo de mercadorias caras, e raras, quando verdadeiras, por preços realmente infimos.

O caso da fabrica de sabonetes descoberta em Juiz de Fóra, agitando fiscaes e movimentando a policia, permittiu que se ficasse sabendo existir tambem em Bello Horizonte uma outra fabrica, de uns turcos commerciantes na avenida do Commercio, esquina com a praça Rio Branco.

Os falsificadores de Juiz de Fóra, por outro lado, possuem aqui uma fabrica de funccionamento perfeitamente regularisado, pagando impostos e sendo visitada pelos fiscaes federaes.

Quer isso dizer que procuravam desviar suspeitas, embrulhando o commercio, os consumidores e o fisco com a fabrico daqui...

Novo cemiterio?

A Irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem está promovendo junto da Prefeitura a acquisição de determinada área de terrenos para crear o seu cemiterio privativo.

Ao que parece, os terrenos que a Prefeitura possue no cemiterio do Bomfim não comportam que se faça tal concessão á custa delles, julgando muitos que o resultado do desejo da referida irmandade seja a creação de outro cemiterio na cidade, cousa aliás já reclamada pelos bairros que distam do cemiterio do Bomfim ás vezes mais de uma legua.

As festas escolares de fim de anno

Vae por todo Bello Horizonte um rumor alegre de festas infantis. Encerra-se o anno escolar nas escolas isoladas, grupos e collegios publicos e particulares. Tambem as escolas superiores e o o Gymnasio estão em exames preparando a temporada de férias de Natal e Anno Bom.

Hoje (26), realisam-se os exames e actos de promoção dos alumnos dos cursos primarios do Estado, formando as bancas examinadoras os secretarios de Estado, chefe de policia, prefeito, altos funccionarios do Estado e da Prefeitura, senadores, deputados, etc.

Bello Horizonte possue os seguintes grupos escolares com a média de seis aulas: Bernardo Monteiro, Rio Branco, Francisco Salles, Cesario Alvim, Silviano Brandão, Affonso Penna, jardins da infancia Delfim Moreira e Bueno Brandão e as escolas agrupadas da Floresta, da Colonia Bias Fortes, etc. A Escola Normal Modelo possue tambem um grupo escolar a ella annexo, onde suas alumnas adquirem pratica para o magisterio.

Pró flagellados do nordeste

Os alumnos do Collegio Arnaldo (Congregação do Verbo Divino) vão encerrar o anno lectivo com uma festa de programma variado, dramatico e sportivo.

O montante das entradas no theatro Municipal, onde se realisará a festa, será em beneficio dos compatricios dos Estados do extremo nordéste, victimas da secca.

Constam do programma a representação de duas peças theatraes e assaltos de esgrima de baioneta, dirigidos estes pelo tenente Herculano d'Assumpção, instructor militar do Collegio Arnaldo, cujo batalhão de alumnos fará uma passeata pela cidade domingo proximo.

CHAMADOS MEDICOS A' NOITE COM URGENCIA
DR. LACERDA GUIMARÃES
Telephone 5.955 Central.
Rua da Constituição n. 4

Obesidade

Trat. mais moderno e efficaz. **DR. MASSILLON SABOIA** (com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna) — Assembléa, 10, de 2 ás 4.

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Docente da Fac. de Medicina. Const.: Assembléa 45, das 3 ás 5.

SPORTS

Corridas

A Taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", comprehendida a ultima corrida do Jockey-Club:

260 pontos — Daniel Blatter e Adjalme Corrêa.
247 pontos — Netto Machado (A NOITE).
245 pontos — Jorge Soares.
244 pontos — Cardoso de Almeida.
239 pontos — Ludgero Guimarães.
237 pontos — Luiz Meirelles.
234 pontos — Francisco Valle.
232 pontos Eduardo Bahia.
226 pontos — Rigoberto Beptista e Briani Junior.
225 pontos — Raul de Carvalho.

Os demais concorrentes figuram na seguinte ordem:

Osorio Dutra, Mario Alves, Simões Ferreira, Oscar de Carvalho, Viriato Martins, Eurico Brandão, Domingos Iorio, Octovio Gama, Dr. Floriano de Lemos, Julio Barreiros, Cleantho Jequiriçá, Artarbé Rocha, Mauricio Belmar, Fernando Costa, Aristides Machado, Abel Novaes, G. Seixas e Taciano Ribeiro.

Football

O scratch do Exercito

Em um dos salões do Club Militar esteve hontem reunida a directoria da Liga Militar de Football tratando da formação do "scratch" militar.

Depois de varias escolhas foi escalado o seguinte:

Camara
De Paiva — Moscoso
Raphael — C. Andrade — Reis
Alleluia — Berthelot — Bahia — Pinta — Mont'Alverne

Este "scratch" jogará domingo proximo contra o "scratch" da Marinha Nacional, no campo do Fluminense F. C.

O primeiro "training" está marcado para amanhã, no campo da praia Vermelha, ás 16 horas e será contra um combinado do 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores.

Observa-se que este "scratch" foi formado com grande cuidado e, comparando com o que domingo passado foi derrotado pela Armada, no campo do Botafogo F. C., pelo "score" de 4 X 3, nota-se que um elemento apenas, C. Andrade, que figurou no "scratch" passado faz parte deste como "center half", posição em que é jogador de grandes recursos.

Tudo indica a vontade que tem o "team" militar de terra de uma "revanche" contra os seus collegas do mar.

A luta que no campo se originará desta vontade de "revanche" e do desejo dos marinheiros confirmarem a sua victoria ultima, será fortissima e fará o encanto da multidão que affluirá ao "field" da rua Guanabara.

JOSE' JUSTO.

Internacional Club

AVENIDA RIO BRANCO, 173
HOJE—A's 10 horas em ponto—HOJE
Solemne inauguração do elegante CACARET, para o qual foi contratado especialmente o ESPIRITUOSO e SUI-GENERIS cabaretista nacional
JULIO DE MORAES
que apresentará a sua excellente troupe da qual se destaca a **exquise étoile Vivette Deverly.**
Unica verdadeira orchestra tzigana do Rio de Janeiro
ALEGRIA!... PRAZER!...

Magnesia Bisurada

Inoffensiva á saude, neutralisa o excesso de acido que produz a fermentação dos alimentos, as perturbações gastricas, gazes, indigestão, etc. Uma colher de chá num quarto de copo de agua morna geralmente opera prompto allivio.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Julita Lima Vidal, filha do Sr. coronel Eduardo de Oliveira Lima; Dr. Collares Moreira; 1º tenente Oscar Leonidas Corrêa de Moraes; Dr. Arthur Thompson; e Mme. Dr. Guimarães Rebello.

——Fazem annos hoje:

Mlle. Lucia de Barros Borges, enteada do Sr. Luiz Simões; Mlle. Lilina Candido de Oliveira, filha do Dr. Candido de Oliveira Filho; Dr. Alberto Farani, D. Evangelina Couto de Oliveira; Domingos Cardone, nosso collega do *Corriere Italiano*; professora publica D. Adelia Santos de Souza Machado; maestrina Leontina Gentli Torres; e senhorita Dulce Nogueira.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento de Mlle. Ruth Lopes da Silva, filha do Sr. Manoel Lopes da Silva, industrial e commerciante nesta praça, com o engenheiro Pedro de Siqueira Campos, filho do fallecido Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos.

Os actos civil e religioso foram celebrados em casa dos paes da noiva, á rua Gustavo Sampaio n. 170, Leme.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, a Exma. viuva Domingas de Siqueira Campos e o Sr. Carlos de Britto Bayma Belchior, e por parte do noivo Mlle. Nelly de Barros Barreto e o Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos Filho. O acto religioso, que foi celebrado por S. E. D. Xisto Albano, bispo de Bethsaida, foi testemunhado pelo capitão de fragata Dr. Antonio de Barros Barreto, lente da Escola Polytechnica de São Paulo, e senhora, por parte da noiva, e por Mme. Maria Pereira Lopes da Silva e o coronel Amancio Camargo Neves, por parte do noivo.

Os nubentes partiram hoje mesmo, no vapor "Vestris", em viagem de nupcias, para Nova York.

NASCIMENTOS

O Sr. José dos Santos Leite teve o seu lar enriquecido com o nascimento de uma filhinha que na pia baptismal receberá o nome de Maria de Lourdes.

PARA PETROPOLIS

O Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino, e sua Exma. familia acabam de transferir sua residencia para Petropolis, onde passarão o verão, na morada n. 1.186 da avenida 15 de Novembro.

VIAJANTES

Embarcou hoje pelo vapor "Vestris", para Nova York, o Dr. Pedro de Siqueira Campos, preparador da Escola Polytechnica de S. Paulo, e premio desta, de viagem ao estrangeiro. O Dr. Pedro de Siqueira Campos é representante do Gremio Polytechnico e da Sociedade Scientifica de S. Paulo, no 2º Congresso Scientifico Pan-Americano, a reunir-se em Washington.

—— Parte amanhã para a Bahia, a bordo do "Tubantia", o missionario lazarista D. Fernando Moné, sacerdote illustrado, que ha dez annos prestava os seus serviços no Estado do Rio de Janeiro.

—— Parte para o Paraná o commendador Domingos Manoel da Costa, proprietario das terras carboniferas marginaes dos rios do Peixe e Imbaú, Laranjinha, Cinzas, Tibagy, Paranapanema, etc.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o commendador Nuno Barbosa, antigo negociante desta praça.

O finado era filho do conselho José Pereira Barbosa e irmão dos Srs. Manoel e Augusto Barbosa.

O fallecido foi um dos principaes autores da campanha movida contra a falsificação dos vinhos, pelo antigo Centro Commercial de Molhados, tendo, por vezes, accusado e denunciado pela imprensa da época os falsificadores.

Deixa sete filhos, sendo uma casada com o Sr. Carlos Marques secretario do Lloyd e outra casada com um engenheiro, residente no Estado de S. Paulo.

No mez de dezembro

GRANDE VENDA ANNUAL

Nas casas

Ouvidor, 105
Uruguayana, 33
Carioca, 38
Camerino, 176
Estacio de Sá, 59

PREÇOS REDUZIDOS

Uma quéda formidavel

De um segundo andar

Empregada do Sr. Amadeu Augusto Teixeira Alves, residente á rua Primeiro de Março, 23, a portugueza Maria Barbosa foi hoje, limpar, á janella, umas folhas de zinco.

Distrahindo-se, caiu do 2º andar ao pateo, ferindo-se bastante.

A policia do 1º districto fel-a medicar-se na Assistencia, internando-a na Santa Casa.

NEURASTHENIA

Esterilidade e fraqueza geral
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica especial do
DR. CAETANO JOVINE
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5
LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

Os arrombadores do Rio

Do Sr. Albino Luiz da Silva, dono da casa á rua Francisco Muratori n. 16, onde residiam os ladrões Otto Maier e Paskalo Ramon, recebemos uma carta, em que diz não terem elles, ali, effectuado combinações de assaltos, pois a sua permanencia na casa foi de pouco tempo, sendo presos quando assaltavam a casa Haguenauer.

O Sr. Albino não os conhecia; tendo commodos, alugou-os.

A vontade de ser...

E de prender

Fausto de Mattos, Antonio Joaquim Pereira e Zoroastro Gonçalves Sobrinho, este chefiando o grupo, lembraram-se de fingir de autoridades.

Era uma «canoa» com todos os matadores.

Encontrando-se na estação do Rio das Pedras com o guarda-chaves da E. F. C. B. Lindolpho Cardoso, «prenderam-n'o», e como penalidade, deram-lhe uma sóva de páo, ferindo-o bastante.

Foram presos depois pela policia do 23º districto, sendo a victima medicada pela Assistencia.

LEITE-CREME-GABY

Rosto bello—Côllo esthetico—Braços encantadores—Frasco 4$000. Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.

SECÇÃO INEDITORIAL

... uma dyspepsia horrivel

Illmos. Srs.

Soffrendo desde muitos annos de uma dyspepsia horrivel, lancei mão de todos os recursos que a sciencia medica indicava, sem alcançar siquer uma pequena melhora.

Aconselhado por um amigo, passei a usar o tonico estomacal VIDALON e já agora, graças a este poderoso medicamento, posso alimentar-me sem receio, por estar livre de todos os soffrimentos que me atormentavam.

Permitto a VV. SS. a publicidade desta, para felicidade dos que soffrem.

Porto Alegre, 15 de abril de 1915.

ANTENOR SANTOS SILVA.

ANNUNCIOS

CASTANHAS DE Lisboa
Kilo $700

Bar Carioca
Largo da Carioca, 8

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Gruta do Norte
ABERTA ATE' 1 HORA DA NOITE
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Amanhã ao almoço: Especial cozido á bahiana, sarapatel de leitão e outros pitéus. Ao jantar: Leitão á brasileira e frangos á minhota, paios e presuntos de Lamego, vinho verde e novo e castanhas assadas.

Unica casa em toda a capital onde se comem os legitimos acepipes á bahiana e á portugueza.

Asseio e seriedade, só na Gruta do Norte. Não tememos rivaes nem temos filiaes. E' esta a unica na capital.

OURO
Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Fabrica de Moveis
Antiga casa Auler & Comp., rua dos Invalidos n. 134

FRANCISCO JANNUZZI & C. Tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos, de estylo moderno, e achando se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, podem offerecer grandes vantagens aos compradores: na direcção da repartição dos moveis acha-se o Sr. Luiz Biasotto.

Commodos para homens
Palacete Bom Jesus rua São Pedro n. 145. Quartos de 30$000 a 40$000.

Não comprem roupas brancas para homens, senhoras e creanças sem ver os preços
DA
Fabrica Esperança do Brasil
52 RUA DA CARIOCA 52
Telephone Central 54

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23
a antiga e acreditada
Secção de Frutas
DA
CASA Guilherme Carreira
CASA IMPORTADORA
26, Rua 1º de Março, 26
(Esquina da rua do Ouvidor)

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

PEITORAL LONDRINO
PURAMENTE VEGETAL
Cura radicalmente:
Tosses rebeldes, bronchites, catarrhos das creanças
Agentes Carlos Cruz & C.
Rua 7 de Setembro, 81 — Rio

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404
Café Santa Rita

POR POUCOS DIAS

Restam ainda alguns artigos na antiga casa de Mme. Coulon, que estão sendo vendidos por preços abaixo do custo para LIQUIDAÇÃO FINAL desta casa.

Vendem-se manequins, armações nickeladas e grande quantidade de caixas envernisadas para acondicionar mercadorias.

Traspassa-se o contrato da casa.

Antiga casa de Mme. Coulon
Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Lavanderie Parisienne

Especialidade em camisas, collarinhos e punhos, que ficam como novos.

A proprietaria communica a seus amigos e freguezes que abriu um novo deposito á rua da Carioca n. 85, onde recebe e faz entrega da roupa lavada e engommada em seu estabelecimento á rua Ypiranga, 65 —MARTHE LAVRUT—Casa matriz—Rua Ypiranga n. 65, Tel. Sul 1.024. Depositos. Galeria Cruzeiro—Praça da Republica, 213—Rua da Carioca n. 85.

Em Juiz de Fóra — Minas

Quartos mobilados com pensão para familias e cavalheiros de tratamento. — Mobiliario todo novo. — Informações: A. Cremp. — Posta restante.

TIJUCA
Hotel e Pensão Fidalga
21, Rua Santa Carolina, 21
Quartos de 40$ a 60$000.
Diarias de 6$ a 10$000.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer dessas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3. Tel. 2.498 Norte.

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

SI PORVENTURA V. EX...

ainda não visitou o grande estabelecimento da

PAULICEA

Largo de S. Francisco, 2 -- Travessa de S. Francisco, 40

não deixe de o fazer quanto antes, para não perder uma boa occasião de comprar o que precisa, por preços nunca vistos. Vá até lá e admire o enorme e variado sortimento de

Blusas para senhoras, roupas de cama e mesa, toucas para creanças

e uma infinidade de roupas brancas, enxovaes para casamentos e baptisados

Ali V. Ex. so' terá o embaraço da escolha, pois tudo é de primeira qualidade e vendido a preços que não podem ter competidor.

V. Ex. pasmará ante o colossal stock.

ESSE MILAGRE SO' NA

PAULICE'A LARGO DE S. FRANCISCO, 2
TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 40

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Bom leilão

O conhecido e antigo leiloeiro A. de Pinho venderá amanhã em seu armazem á rua Sete de Setembro 71, ao meio-dia, o que ha de bom em moveis para escriptorio, cadeiras austriacas, mobiliarios para sala de jantar e dormitorios, crystaes, etc., tudo quasi novo, com 3 mezes de uso apenas.

Casa Guarany

Botas amarellas e pretas, salto Luiz XV a 10$000
Ditas amarellas e pretas, salto de sola a 10$000 e........ 12$000

Rua Sete de Setembro 122

Este calçado era do preço minimo de 22$000

PANIFICAÇÃO PRIMOR

Farinha de trigo de S. LUIZ

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, tendo contrato com uma importante casa em **S. Luiz**, Estados Unidos da America, de farinha de trigo de primeira qualidade, a **melhor do mercado,** estão apparelhados para bem servir o respeitavel publico.

O apreciado **Pão rico de Petropolis** ás quartas e sabbados, fabricação diaria de rosquinhas de manteiga e bolachinhas.

Pão Flour of Potato (especial de fecula de batata) ás terças e quintas, pão e Graham e centeio, pão de milho, biscoutos de todas as qualidades, pão allemão.

ALVARO DIXON & C.
Rua Sete de Setembro 109
Telephone C. 2.588

VENDEM-SE
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 991

Instituto Cartesiano
PREPARATORIOS
Concursos para as Escolas Militar, Naval e Normal [illegible]
S. PEDRO 48 Tel. 1.703 Norte

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e do pó de arroz Perolina, 4$000.

Em todas as perfumarias.

Stadt München

Succursal do Campestre
HOJE AO JANTAR
Crou-au-pot, marreco ao molho pardo.
AMANHÃ AO ALMOÇO
Colossal cozido familiar, castanhas assadas e cozidas
Ostras cruas ao limão.
Vinho verde novo, recebido directamente
Gabinetes para familia no Bar Terraço
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL
Preços do Campestre

BOM NEGOCIO

Traspassa-se uma boa pensão de artistas em Bello Horizonte, motivo do proprietario ir para a Europa. Acceitam-se propostas. Beco do Rosario n. [illegible] — *Candido Ribeiro*

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

O MAIS SUAVE DOS LAXANTES

Não seja mais torturado com laxantes violentos, que sempre produzem colicas, irritações, desarranjos do estomago e causam nauseas. As Pinklets, novas pilulasinhas laxantes vegetaes, offerecem a melhor opportunidade para serem abandonados os antiquados laxantes, causadores dos incommodos acima citados. As Pinklets actuam suave e effectivamente, estimulam os intestinos inertes, tornando-os aptos para preencherem suas funcções normalmente. Ellas são tão suaves, que não causam a menor dôr ou mau estar.

A grande vantagem em usar as Pinklets, além do facto de não produzirem colicas, é que ellas positivamente regularisam os intestinos e curam a prisão de ventre, sem o inconveniente da obrigação de usal-as continuamente. Os antigos laxantes violentos escravisam ás pessoas que d'elles fazem uso, porque debilitam e enfraquecem os intestinos. Cada dose torna os intestinos mais incapazes. Ao contrario, as Pinklets tonificam os intestinos, fortalecendo-os sufficientemente para poderem cumprir normalmente suas funcções.

As Pinklets são mais do que um bom laxativo. Ellas são egualmente bôas para regularisar o figado, curar a biliosidade e a indigestão, limpar a cutis e prevenir as dôres de cabeça.

Quando tiver necessidade de um laxante, exista ao droguista de lhe dar Pinklets e não acceite nenhum outro substituto.

The Dr. Williams Medicine C°
SCHENECTADY, N.Y., E.U.A. RIO DE JANEIRO, BRAZIL

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Grande variedade em mobilias para quarto, de estylos modernos, confeccionadas com as melhores madeiras do paiz, a 600$000!!

Capas para mobilias 9 peças, a 60$ e 70$000

Fabricam-se Stores bordados, desde 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ———— Telephone, 1.350, Norte

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Assombrosa e final liquidação

Queira V. Ex. prestar a maxima attenção ao presente:

Actualmente, mais que nunca, ficará patente que comprar barato e bom só no 27 antigo, 33 moderno da rua da Quitanda (sobrado)

A economia é o expoente maximo, o factor principal e a base da fortuna.

Quereis portanto economisar?

Vinde hoje ao 27 antigo que inicia a final liquidação do seu stock para terminação total e definitiva do negocio.

E' a mais real e sincera das liquidações, pois tem o seu sortimento variado e chic marcado a preços abaixo do custo.

Será inutil lembrar a V. Ex. que aguardamos a sua proxima visita ao 27 antigo da rua da Quitanda (sobrado).

ZARZUR IRMÃOS

TENDO DE ADQUIRIR

moveis e tapeçarias, ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos.

Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000

Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Rica exposição de tapetes, oleados e capachos

Nota—O pagamento pode ser feito em prestações.

9 LARGO DA CARIOCA 9

Souza Baptista & C.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

MILAGRE NA CASA ALEXANDRE

O mais assombroso sortimento de novidades para o verão, que se tem visto na rua Conde de Bomfim n. 65

HATAB & SAUAN

Saldo de retalhos diversos	$200
Córtes de vestidos	
Seda lavavel, 1,20	7$000
Crepe japonez, cor lisa	5$500
Crépe estampado, novidade	6$500
Voile listradinho	6$000
Filomena, tecido bonito	3$800
Crépe santé	15$000
Crépe bordado a seda	10$500
Voile listrado, larg.—M.	1$450
Vaporosa listrada, novidade	1$400
Vaporosa, cores lisas	1$500
Voile listrado de seda	2$000
Linhos de cor, largos	1$200
Pongé de seda superior	1$800
Setim, liberty superior	4$500
Voile Chiffon, larg. 1,20	4$500
Crépe da China, larg. 1,20	7$000
Seda lavavel, 1,20	7$000
Messaline de seda, cor	2$000
Voile de Vichy, em estado	$800
Armur de lã, em estado	2$000
Roupas brancas para senhoras	
Camisas para senhora	1$000

Camisas enfeitadas 2$, e	1$500
Camisas mais enfeitadas, 3$ e	2$500
Camisas finas, 7$, 5$ e	4$000
Corpinhos, saldo a $800 e	$500
Corpinhos, a 2$500, 2$ e	1$500
Saias brancas, 6$, 5$ e	3$000
Camisas para noite	3$500
Camisas para noite, 8$ e	6$000
Camisas irlanda, linho bordado a mão, 8$ e	6$500
Chitas para vestidos	$200
Chitas largas a $400 e	$300
Levantines largas e finas	$700
Linhas para coser a machina, para bordar, temos todo o fornecimento	
Jogo de linho, bordado á mão, para cama, 7 peças	40$000
Jogo, 5 peças para toilette	1$800
Dito superiores, 4$, 3$ e	2$500
Saldo de colchas grandes, 5$ e	3$000
Bonitas colchas de fustão	6$500
Colchas de crochet, casal	9$000
Peças de morim, 10 metros	3$500
Peças de morim, 10 metros	4$000
Peças de morim, 10 metros	4$500
Peças de morim, 20 metros	8$000
Meias sans-dessous, par	1$500
Meias rendadas, 1$500 e	1$000

65 — Rua Conde de Bomfim — 65

CAFÉ?... SÓ O FLUMINENSE

PORQUE É PURO. O unico torrado e moido á vista dos Srs. freguezes

AVISO AOS PEQUENOS MOINHOS

Nesta fabrica que é a primeira deste systhema torra-se o café com mais perfeição que os outros torradores. Temos apparelhos proprios para extracção das impurezas e escolher pedras o que permite grande economia em discos.

Preços muitomais baratos que qualquer outro.

12, RUA VISCONDE DE ITAUNA, 12 Telephone n. 3053 Norte

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios Estylo Allemão, novos modelos, desde 600$000

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas e colchoaria

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000, lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

"KAISER-KELLER" (ADEGA IMPERIAL)

Casa absolutamente internacional

á rua Chile n. 33 (proximo do cinema Staffa-Parisiense)

Restaurant de primeira ordem, installado com uma cozinha mais moderna e com alta capacidade de chefe ao texto

Menu: diariamente mais de 50 pratos variados!

Casa especial em pratos á minute, mayonnaise, saladas, frios, delikatesses, etc.

Celebre prato: GOULASCH

Preços moderadissimos e conforme a tabella, sendo assim o freguez nunca é obrigado a fazer gastos fóra do limite e é servido com a **mesma attenção, comendo um prato só**

O grande movimento desta casa permitte este systema adoptado. Ainda mais: **funcciona o restaurant sem intervallo o dia inteiro,** das 10 horas da manhã ás 10 da noite!

Chopp excellente da Brahma, 1/2 litro $700, servido em canecas de barro, conhecido como «pedras»

Acceitam-se pensionistas em condições

O proprietario

Guilherme Althaller

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

332 — 31ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3ª

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$000, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

AO

DE OURO

O restaurant da moda

Deliciosas ceias, por preços baratissimos. Vinhos de todas as marcas, importação da casa; pratos os mais variados, não esquecendo as authenticas iscas á lisboeta; canja especial, até 1 hora da manhã; chopps $300.

Avenida Rio Branco, 183

Junto ao TRIANON

Apparelho 1.246 Central

Aberto até 1 hora da manhã

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim, telephone, 994 Central.

Gruta Bahiana

Praça Tiradentes, 71

Aberto até uma hora da manhã

A primeira casa no genero; as boas comidas á bahiana e á portugueza não se illudam porque Gruta Bahiana só ha uma, — contigua ao Ministerio da Justiça.

Casa antiga e bem conhecida dos bons apreciadores; casa séria, frequentada por familias de boa roda e criterio.

Para comer bem só na Gruta Bahiana.

Telephone 4.185 Central

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada á brasileira.

Lingua do Rio Grande com batatas.

Arroz do forno á açoriana.

Ao jantar:

Colossal peixada.

Vinho verde novo e castanhas assadas.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

TERRENO

Precisa-se vender com urgencia um grande e bom lote de terreno proprio livre e desembaraçado, medindo 10 metros de largura por 100 de comprimento dando para duas ruas, na estação da Penha; trata-se com A. Carmo, nesta redacção. Preço 1:500$000.

Almoçar bem e jantar melhor

Só na casa de petisqueiras genuinamente á portugueza A AMARANTINA á rua Uruguayana n. 142, porque devido sua escolhida freguezia só emprega generos de primeira qualidade.

Azeite, vinhos, salpicões e presuntos, não têm competidor, pois que estes generos são recebidos directamente do lavrador.

Bacalhoadas e peixadas todos os dias.

AMARANTINA

Rua Uruguayana n. 142 — Telephone Norte 1.753

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 2 de dezembro

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 6 de dezembro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Terça-feira, 30 de novembro

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

O CAFAGESTE

Peça de costumes cariocas. Um fio de enredo honesto prende, entre si, os seus quatro quadros. Tem principio, meio e fim.

Incomparavel successo de toda a companhia. Deslumbrantes scenarios de Joaquim Santos, Emilio Silva e Jayme Silva.

A canção dos phosphoros é sempre bisada!

Original concurso, entre os espectadores, para premiar o autor da melhor scena.

Musica lindissima!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — O CAFAGESTE

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular —Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE 30 de novembro HOJE

A's 8 3/4 em ponto

A opera em quatro actos, do maestro G. PUCCINI

BOHÊME

Distribuição: Rodolpho, poeta, Sr. Tabanelli; Schiaunard, musicista, Sr. E. Baragli; Benoit, dono da casa, Sr. M. Alegiani; Mimi, modista costureira, Sta. B. Frid; Marcello, pintor, Sr. E. Franceschi; Collino, philosopho, Sr. U. Arcelli; Musetta, Sta. A. de Angelis; Parpignol, Sr. M. Savorini; Sargento dos guardas da alfandega, S. G. Panizzon.

Côro de estudantes, costureiras, burguezes, lojistas, vendedores ambulantes, soldados, caixeiros de café, rapazes do povo, etc.

Epoca, 1830. Acção em Paris

1º acto, na mansarda—2º acto, no quarteirão latino—3º acto, na Barriere d'Enfer—4º acto, na mansarda.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até á hora do espectaculo.

THEATRO PHENIX

Empresa Theatral—Direcção L. ALONSO

HOJE—Terça-feira, 30 de novembro de 1915—HOJE

Companhia Lucilia Peres—Leopoldo Fróes

—O DRAMA DE A. DUMAS—

A DAMA DAS CAMELIAS

Margarida Gauthier, LUCILIA PERES: Armando Duval, LEOPOLDO FROES.

Toma parte toda a companhia

2 — SESSÕES — 2

A's 7 3/4 e 9 3/4 — Preços do costume

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, das 10 horas ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro.

Quinta-feira — Matinée — PUNHADO DE ROSAS, dous actos, e o DEFUNTO NÃO MORREU, um acto do repertorio de Leopoldo Froes.

Sabbado — A RIVAL, quatro actos de Kistemaeckers e Delard

Brevemente — Estréa da companhia franceza Charles Lebrey.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro Severo Muguerza

HOJE—A's 8 3/4 da noite—**HOJE**

Setima récita de assignatura

A formosa e interessante opereta em tres actos, do maestro Leo Fall

PRINCEZA DOS DOLLARS

Alicia, Sra. ESPERANZA IRIS; Daysy, Sra. PERAL; Olga, Sta. Beltri; Miss Thompson, Sra. Fernandez; Fredy Werburg, Sr. Ramos; Hans, Sr. Llaurada; John Conder, Sr. Tamayo; Thom, Sr. Madrid; Deck, Sr. Morales; Jame, Sr. Solano. Dactylographos, empregados, convidados, etc.

NOTA—As machinas de dactylographia são fornecidas pela acreditada casa DUPRAT desta capital. A PRINCEZA DOS DOLLARS é considerada mais um successo desta companhia.

Amanhã—JUAN SEGUNDO.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

Récita do ABEL, bilheteiro do theatro

A's 8 3/4 da noite

Primeira representação do «lever de rideau» original brasileiro de OCTAVIO RANGEL, escripto espressamente para esta récita

UM INCIDENTE

Desempenhado pelos distinctos artistas Aura Abranches, Alexandre Azevedo e A. Torres.

Unica representação da peça de grande successo desta companhia

O Casamento da menina Beulemans

Protagonista, AURA ABRANCHES

Amanhã—ANNITA, episodio dramatico de actualidade, original dos escriptores paulistas Dr. Gomes Cardim e Olival Costa. Assumpto: factos passados na luta do Contestado. Protagonista, AURA ABRANCHES.

Sexta-feira, 3 de dezembro, récita de Alexandre Azevedo—PRA VIVER FELIZ.

NO THEATRO APOLLO

HOJE—Duas sessões—**HOJE**

A's 7 1/2 e 9 3/4

A revista de J. BRITTO, com um lindissimo quadro novo

A SABINA

Incontestavelmente a revista de montagem mais luxuosa que tem se representado nos theatros do Brasil.

Toma parte toda a companhia.

Musica lindissima! Fino espirito!

As apotheoses desta peça são a ultima palavra em deslumbramento.

Amanhã — A SABINA.

Sabbado, 4 de dezembro, a revista de assumptos modernos—O IRINEU.

Amanhã 1 de dezembro, no Theatro Republica—A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL, drama patriotico